

**RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE  
GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - UFRN  
PERÍODO 2018, 2019 E 2020**



*PLANO DE LOGÍSTICA  
SUSTENTÁVEL DA UFRN*

**Natal, 2021**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

### **Reitor**

José Daniel Diniz Melo

### **Vice-Reitor**

Hênio Ferreira de Miranda

### **Presidente da Comissão**

Josué Vitor de Medeiros Júnior

### **Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável<sup>1</sup>**

#### **Pró-Reitoria de Planejamento**

Josué Vitor de Medeiros Júnior - Titular

Djalma Ribeiro da Silva - Suplente

#### **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Joade Cortez Gomes - Titular

Gilvânia Moraes de Araújo Fernandes - Suplente

#### **Diretoria de Meio Ambiente e Superintendência de Infraestrutura**

Herbete Hálam Rodrigues Caetano Davi - Titular

Márjorie da Fonseca e Silva Medeiros - Suplente

---

<sup>1</sup> Destaca-se que a Comissão Gestora sofreu alterações em janeiro de 2020, conforme Portaria 55/2020-R.

### **Comitê Gestor de Aquisições e Contratações**

João Paulo Paiva da Silva - Titular

Júlio Cesar de Medeiros Meira - Suplente

### **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Cícero Ferreira de França Neto - Titular

Jair Cavalcanti Leite - Suplente

### **Centros Acadêmicos - Campus central**

Sandra Kelly de Araújo - Titular

Joana Cristina Medeiros Tavares Marques - Suplente

### **Unidades Acadêmicas Especializadas - Campus central**

Douglas do Nascimento Silva - Titular

Mércia Maria de Santi - Suplente

### **Centros Acadêmicos e Unidades Acadêmicas Especializadas - Campus interior**

Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral - Titular

Pâmela de Medeiros Brandão - Suplente

### **Equipe Técnica**

André Luis Veras de Sandes Freitas

Emmanuelle de Oliveira Ferreira

Inauro Mano Evas

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro

Valeska Mariana Dias Melo

## 1. INTRODUÇÃO

O [Decreto nº 7.746/2012](#) estabelece em seu Art. 16 a obrigatoriedade de a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável - PLS. O Decreto institui que esses Planos devem prever, no mínimo, i) a atualização do inventário de bens e materiais do órgão, ii) práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, iii) responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano, e iv) ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Posterior à edição do [Decreto nº 7.746/2012](#), foi publicada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a Instrução Normativa (IN) nº 10 de 12 de novembro de 2012, que estabeleceu regras para elaboração dos PLS. Conforme essa IN, as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os temas: I - material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; II – energia elétrica; III – água e esgoto; IV – coleta seletiva; V – qualidade de vida no ambiente de trabalho; VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Diante desses normativos, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, através da [Resolução nº 040/2017 – CONSAD](#), de 21 de setembro de 2017, estabeleceu normas sobre a organização, elaboração e acompanhamento do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRN (PLS-UFRN), com base no [Decreto nº 7.746/2012](#) citado outrora. A [Resolução nº 040/2017 – CONSAD](#), dispôs que o PLS-UFRN deveria ser instituído como instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão, permitindo a cada Unidade da Universidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos de trabalhos na Instituição.

Posteriormente, a [Resolução nº 77/2017 – CONSAD](#), de 21 de dezembro de 2017, aprovou o [Plano de Logística Sustentável da UFRN 2018-2020](#). O PLS – UFRN, com vigência no período 2018-2020, é constituído por um conjunto de 9 (nove) Planos de Ação (PA), com os sete temas já elencados acrescidos de outros dois – arborização e obras públicas sustentáveis – contendo objetivos, metas e

responsáveis, prazos, justificativas, etapas de execução, indicadores com período de monitoramento, e custo estimado. O Quadro 01 abaixo apresenta os nove planos de ação do PLS da UFRN com o quantitativo de objetivos e metas por plano de ação.

**Quadro 01 – Quantitativo total**

PLANOS DE AÇÃO		OBJETIVOS	METAS
 <b>1</b> MATERIAIS DE CONSUMO	<b>Material de consumo</b>	<b>05</b>	<b>15</b>
 <b>2</b> ENERGIA ELÉTRICA	<b>Energia Elétrica</b>	<b>01</b>	<b>11</b>
 <b>3</b> ÁGUA E ESGOTO	<b>Água e Esgoto</b>	<b>02</b>	<b>11</b>
 <b>4</b> COLETA SELETIVA	<b>Coleta Seletiva</b>	<b>02</b>	<b>07</b>
 <b>5</b> QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	<b>Qualidade de Vida no Trabalho</b>	<b>04</b>	<b>15</b>
 <b>6</b> COMPRAS E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	<b>Compras e Contratações Sustentáveis</b>	<b>05</b>	<b>07</b>
 <b>7</b> DESLOCAMENTO DE PESSOAL	<b>Deslocamento de Pessoal</b>	<b>04</b>	<b>06</b>
 <b>8</b> ARBORIZAÇÃO URBANA	<b>Arborização</b>	<b>04</b>	<b>08</b>
 <b>9</b> OBRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS	<b>Obras Públicas Sustentáveis</b>	<b>03</b>	<b>09</b>
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>	<b>89</b>

Fonte: PROPLAN/UFRN - Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

De acordo com a Instrução Normativa (IN) nº 10 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão citada acima, os resultados alcançados pelo PLS devem ser avaliados semestralmente e anualmente pela Comissão Gestora do PLS, e publicados no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados mensurados pelos indicadores.

## 2. METODOLOGIA

Para mensurar os resultados alcançados pelo PLS, foi utilizado, como instrumento para apuração dos dados de cada Plano de Ação - PA, um formulário de monitoramento individual para cada meta. Os elementos que compõe o modelo desse documento são: descrição da meta, prazo de execução, status das etapas em percentual, responsável pela meta, monitoramento do indicador, indicador, percentual de cumprimento da meta<sup>2</sup>, resultado do indicador (*status*), dificuldades encontradas, estratégias de superação utilizadas, atividades previstas até o próximo período de monitoramento e outras informações relevantes. Desse modo, os responsáveis pelas metas estavam orientados para o preenchimento periódico desse documento, a fim de registrar o andamento das metas.

À Comissão Gestora coube discutir e analisar, em reuniões ordinárias e extraordinárias, os resultados obtidos e registrados nos formulários citados acima. Além das reuniões da Comissão Gestora, durante o período houve reuniões individualizadas entre a equipe técnica que assessora o PLS com alguns dos responsáveis, objetivando otimizar os registros dos formulários. Ressalta-se que em 2020, em virtude da Pandemia Global originada pelo vírus Sars-CoV-2, as atividades presenciais acadêmicas e administrativas da Instituição foram suspensas e as reuniões ordinárias e extraordinárias ocorreram exclusivamente pela modalidade tele presencial. Destaca-se que em 2020, além do monitoramento das ações previstas para o ano e da elaboração desse relatório, a Comissão Gestora envidou esforços na construção do próximo PLS 2021-2023.

A Comissão Gestora do PLS da UFRN objetiva que as informações do presente relatório, além de demonstrarem as ações de sustentabilidade empreendidas pela Universidade nos últimos três anos e serem um instrumento de prestação de contas, tenham um papel fundamental de orientação para novas ações em torno do tema. A Comissão ainda ressalta que este documento traz todos os objetivos e metas do período a que o PLS da UFRN faz referência, 2018-2020, sendo, portanto, o relatório final deste plano, que deverá receber uma nova versão para os próximos anos.

Por fim, informa-se que, embora no documento do PLS não haja associação direta das metas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS's), essa relação foi feita neste relatório após o

---

<sup>2</sup> O percentual de alcance da meta pode ser diferente do resultado do indicador porque é levado em consideração para o resultado também o cumprimento das etapas da meta.

texto de cada meta, no intuito de mostrar a integração e a coerência das ações institucionais com os objetivos globais.

### **3. FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO**

Nesta sessão serão apresentados os formulários de acompanhamento em cada plano de ação. Cumpre destacar que as metas dos PA'S estão vinculadas direta e/ou indiretamente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ODS), protocolo internacional estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), do qual o Brasil é signatário desde 2015. Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas que integram a Agenda 2030 envolvem o conceito de sustentabilidade a partir de um tripé: econômico, social e ambiental.



## Materiais de Consumo

O Plano de Ação relacionado a Materiais de Consumo apresentou um compromisso de redução do desperdício de materiais a partir da conscientização dos usuários. Desde 2018 a evolução é constante e a resposta da comunidade ao compromisso é positiva.

Ao longo do período, foram registradas reduções de consumo de diversos materiais, com ênfase em copos plásticos, papel para impressão e materiais de limpeza. Outras iniciativas da comunidade universitária colaboraram com o alcance das metas, como a implantação dos processos eletrônicos e do sistema Multi-provas.

### 1.1 Objetivo: Otimizar a aquisição e o uso dos materiais de limpeza

<b>META:</b> Atualizar, no Cadastro de Materiais de Consumo da UFRN, as especificações dos 20 itens com quantitativos mais atendidos pelo almoxarifado central (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Agosto de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Diagnosticar quais os 20 itens mais atendidos no período 2015-2017 pelo almoxarifado central; 2. Criar novas especificações para esses itens adotando critérios de sustentabilidade ambiental estabelecidos em Leis, Decretos e Instruções Normativas identificando-os como itens integrantes do PLS-UFRN.
<b>Responsável pela meta</b>	Júlio Cesar de Medeiros Meira
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Bimestral
<b>Indicador</b>	Quantidade de itens atualizados entre os 20 relacionados
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	150%. Foram revisados os 30 itens mais atendidos pelo almoxarifado central
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Nada a declarar

<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Continuar o monitoramento para possíveis atualizações cadastrais
<b>Outras informações relevantes</b>	Os itens que não sofreram alterações nas especificações assim se mantiveram em razão da revisão realizada não haver novos incrementos de sustentabilidade às especificações existentes. As especificações foram revisadas e comparadas com as especificações presentes no CATMAT, cadastro de materiais do Governo Federal, e em licitações de outros órgãos. Foi incluída exigência de registro da ANVISA/MS nos casos cabíveis.

<b>META:</b> Reduzir em 10% o consumo dos materiais de limpeza em relação à média dos últimos 3 anos (2015-2017) (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizado diagnóstico da média de consumo por centro de custo;</li> <li>2. Realizados estudos prévios quanto aos Dispensadores de Toalha de Papel existentes no mercado que assegurem o menor desperdício na utilização do papel toalha interfolhada para enxugar as mãos;</li> <li>3. Exigida a realização de treinamento, previsto no contrato de terceirização de mão de obra dos serviços de limpeza, quanto às boas práticas sustentáveis no uso racional dos produtos de limpeza pelo pessoal contratado;</li> <li>4. Conscientização dos gestores para o cumprimento da meta solicitando que haja uma cobrança mais efetiva por parte da fiscalização local para o uso racional de todos os produtos de limpeza.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	André Vinícius Gregório Lima
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução do consumo físico de material de limpeza
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	10,35%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diagnóstico em unidades que adquiriram material sem passar pelo almoxarifado central;</li> <li>2. No sistema da Universidade (SIPAC), o monitoramento é feito por unidade requisitante e por item requisitado, sem visualização da meta global.</li> </ol>
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Para visualização da meta como um todo, foram utilizadas planilhas eletrônicas, que auxiliaram o atendimento de requisições de material nos parâmetros do PLS. Os relatórios do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e de Contratos - SIPAC permitem extrair todas os dados necessários para, nessas planilhas, consolidar o monitoramento das metas de consumo

<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Continuar a estratégia de controle;</li> <li>2. Ampliar canais de comunicação / divulgação do PLS-UFRN e formas para gerar economia; e</li> <li>3. Cobrar da Diretoria de Gestão de Contratos - DGC, capacitação do pessoal terceirizado quanto ao uso racional dos produtos na realização da limpeza.</li> </ol>
<b>Outras informações relevantes</b>	Foi solicitada à SINFO a implementação de melhoria no SIPAC que permita um monitoramento mais eficiente/efetivo da meta

<b>META:</b> Realizar estudos técnicos acerca da viabilidade de incorporação, nos contratos de terceirização, dos serviços de limpeza e do fornecimento dos produtos utilizados na execução contratual (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formalizar comissão para realização de estudos de viabilidade técnica;</li> <li>2. Analisar outros termos de referências de licitações realizados por Instituições Federais de Ensino - IFES;</li> <li>3. Realizar visita in loco e entrevista com gestores responsáveis nas IFES que estejam adotando essa prática;</li> <li>4. Emitir relatório técnico de todas as etapas desse trabalho e conclusivo, contendo no mínimo: as etapas dos estudos técnico preliminares, avaliação acerca da viabilidade técnica sob os aspectos econômico-financeiros, custo-benefício e qualitativo e relação dos produtos utilizados, comparando-o com o modelo de contratação e logística adotado na UFRN.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	João Paulo Paiva
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Relatório(s) produzido(s)
<b>% de cumprimento da meta</b>	50%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Mudança de gestão na então Diretoria de Material e Patrimônio e a posterior separação desta entre a Diretoria de Compras e a Diretoria de Logística.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Dentro das novas competências da Diretoria de Compras, emerge o papel da Divisão de Planejamento e Gerenciamento de Compras e do gestor de atas, cujas atribuições remetem ao aprofundamento dos estudos técnicos dos diversos objetos contratados pela UFRN.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Implementação do setor mencionado, com definição dos fluxos processuais e operacionais. A partir disso, será possível avançar consistentemente nas demais etapas necessárias para execução da meta.
<b>Outras informações relevantes</b>	Como passo importante deste processo de implementação, será desenvolvido projeto em parceria com a SGP, tendo como piloto o objeto referenciado nesta meta.

## 1.2 Reduzir o consumo de copos descartáveis para água e café

<b>META:</b> Reduzir em 50% o consumo com copos descartáveis, em relação à média de consumo dos últimos 3 anos (2015-2017) – (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1- Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo; 2- Monitorar o consumo de copos descartáveis para o cumprimento efetivo da meta; 3- Conscientizar os gestores para o cumprimento da meta solicitando que sejam realizadas campanhas educativas locais.
<b>Responsável pela meta</b>	Júlio César de Medeiros Meira
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução do consumo físico de copos descartáveis
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	Reduziu 70%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Alguns setores com serviço de atendimento ao público têm dificuldades em reduzir seu consumo.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Insistência na redução.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Administrar esse nível de redução de até 50%. Avaliar se as principais unidades consumidoras têm serviço de atendimento ao público.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

### 1.3 Objetivo: Otimizar a aquisição e a utilização de papéis do grupo de materiais de expediente

<b>META:</b> Atualizar o Cadastro de papéis, do grupo materiais de expediente, inserindo critérios de sustentabilidade ambiental (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Junho de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	Realizar novo cadastro para os papéis do grupo 3016-Material de Expediente, estabelecendo entre outros critérios, selo e/ou certificação de utilização de madeira legal previstos em legislações, devendo-se identificá-los como itens PLS-UFRN.
<b>Responsável pela meta</b>	Júlio César de Medeiros Meira
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Bimestral
<b>Indicador</b>	% de itens atualizados no cadastro de papéis
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Utilizaram-se os critérios sustentáveis para os dois tipos de papéis mais consumidos e significativos: A4 branco e reciclado para impressão. A utilização de critérios sustentáveis poderia inviabilizar a concorrência e elevar os custos de aquisição de outros tipos de papel, que não têm consumo significativo na instituição e para os quais não é possível garantir concorrência com critérios sustentáveis.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Acompanhar o consumo de papéis com menor demanda e verificação contínua das condições de mercado e concorrência.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Acompanhar o consumo de papéis com menor demanda e verificação contínua das condições de mercado e concorrência.
<b>Outras informações relevantes</b>	Os papéis que representam as grandes demandas (com quantitativo significativo), o A4 branco e o reciclado, tiveram os critérios atendidos

<b>META:</b> Reduzir o consumo global de papéis do grupo Material de Expediente em 30%, em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017) – (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1- Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo; 2- Divulgar, entre os Gestores da UFRN, a meta a ser alcançada e as sugestões de práticas sustentáveis e de racionalização estabelecidas na IN nº 10/2012-MPOG/SLTI; 3- Incentivar os gestores da UFRN a realizarem/participarem de campanhas locais de orientação quanto ao uso racional de papéis e de práticas de sustentabilidade.
<b>Responsável pela meta</b>	Júlio César de Medeiros Meira
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução do consumo físico de papel
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	Redução de 38%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Apesar da redução, a demanda continua consistente.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Insistência na redução.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Classificar os setores que demandam mais papel e entender o atual uso deste.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

<b>META:</b> Elevar, de 13% para 70%, a proporção do uso do Papel Reciclado em relação ao papel branco (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	Dar ampla divulgação à qualidade, necessidade e ação de sustentabilidade no uso do papel reciclado entre os gestores da UFRN.
<b>Responsável pela meta</b>	Júlio César de Medeiros Meira
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	Quociente Papel Reciclado/Papel Branco
<b>% de cumprimento da meta</b>	63%
<b>Resultado do Indicador</b>	0,49
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Em razão de não ter uma licitação própria disponível, foi preciso adquirir papel através de adesão em registro de preços e as marcas encontradas e disponíveis foram de baixa qualidade. Priorizou-se a aquisição do papel branco..
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Com a finalização do Pregão eletrônico 14/2019 em dezembro de 2019, 100% do papel adquirido para o estoque será reciclado.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Calcular quociente de papel reciclado/papel branco estocado.
<b>Outras informações relevantes</b>	Atualmente, 100% do papel estocado é branco.

#### 1.4 Objetivo: Reduzir o consumo de gêneros de alimentação não destinados à assistência estudantil

<b>META:</b> Reduzir 20% do consumo de Café em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017) (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizado diagnóstico da média de consumo por centro de custo;</li><li>2. Comunicação e conscientização os gestores para o efetivo cumprimento desta meta;</li><li>3. Monitoramento do consumo através de relatórios mensais;</li><li>4. Discussão com a Superintendência de Informática a implantação de relatórios gerenciais de forma a medir o consumo per capita entre as unidades gestoras SIPAC e equilibrar mais o consumo entre as unidades da UFRN.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	André Vinícius Gregório Lima
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução de consumo de café
<b>% de cumprimento da meta</b>	100,00%
<b>Resultado do Indicador</b>	20,86%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Excluir do diagnóstico os dados de consumo destinados à assistência estudantil;</li><li>2. No sistema da Universidade (SIPAC), o monitoramento é feito por unidade requisitante e por item requisitado, sem visualização da meta global;</li><li>3. Unidades requisitantes com necessidades excepcionais à sua meta individual de atendimento.</li></ol>
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Para visualização da meta como um todo, foram utilizadas planilhas eletrônicas, que auxiliaram o atendimento de requisições de material nos parâmetros do PLS. Os relatórios do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e de Contratos – SIPAC permitem extrair todas os dados necessários para, nessas planilhas, consolidar o monitoramento das metas de consumo.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Continuar a estratégia de controle; e</li><li>2. Ampliar canais de comunicação / divulgação do PLS-UFRN.</li></ol>
<b>Outras informações relevantes</b>	Houve o atendimento das Requisições 17724/2018 e 38116/2018, pelas quais foram entregues 1.050 kg de café, pelo Almoarifado Central, ao Restaurante Universitário (assistência estudantil), em virtude de problema operacional pontual, não havendo possibilidade da unidade empenhar diretamente. Embora esse volume de café conste como consumo do Almoarifado Central no controle do SIPAC, não o consideramos no cômputo da meta, justamente por se tratar de um consumo para assistência estudantil. A solicitação foi documentada por meio do Memorando eletrônico nº 61/2018 - RU, de 18 de dezembro de 2018, retificado pelo memorando 62/2018-RU, de 27/12/2018.



**META:** Reduzir 40% do consumo de Açúcar em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017) (ODS 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realização de diagnóstico da média de consumo por centro de custo;</li><li>2. Comunicação e conscientização dos gestores para o efetivo cumprimento desta meta;</li><li>3. Monitoramento do consumo através de relatórios mensais;</li><li>4. Discussão com a Superintendência de Informática a implantação de relatórios gerenciais de forma a medir o consumo per capita entre as unidades gestoras SIPAC e equilibrar mais o consumo entre as unidades da UFRN.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	André Vinícius Gregório Lima
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução de consumo de açúcar
<b>% de cumprimento da meta</b>	98,22%
<b>Resultado do Indicador</b>	39,29%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Dificuldade no atendimento das requisições de material por falta de ferramentas no SIPAC;</li><li>2. Excluir do diagnóstico os dados de consumo destinados à assistência estudantil;</li><li>3. Unidades requisitantes com necessidades excepcionais à sua meta individual de atendimento.</li></ol>
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Para visualização da meta como um todo foram utilizadas planilhas eletrônicas, que auxiliaram o atendimento de requisições de material nos parâmetros do PLS. Os relatórios do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e de Contratos - SIPAC permitem extrair todos os dados necessários para, nessas planilhas, consolidar o monitoramento das metas de consumo.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Continuar a estratégia de controle;</li><li>2. Ampliar canais de comunicação / divulgação do PLS-UFRN e formas para gerar economia.</li></ol>
<b>Outras informações relevantes</b>	Foi solicitada à SINFO a implementação de melhoria no SIPAC que permita um monitoramento mais eficiente/efetivo da meta.

**META:** Reduzir 80% do consumo físico de Leite em Pó para consumo humano em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017) (ODS 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Comunicação e conscientização dos gestores para o cumprimento eficiente desta meta; 2. Monitoramento do consumo através de relatórios mensais; 3. Redução de novas aquisições para o Almoxarifado Central.
<b>Responsável pela meta</b>	André Vinícius Gregório Lima
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução de consumo de leite em pó
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	86,50%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	1. Excluir do diagnóstico os dados de consumo destinados à assistência estudantil; 2. Unidades requisitantes com necessidades excepcionais à sua meta individual de atendimento.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	1. Utilização de planilhas de Excel para auxiliar o atendimento de requisições de material nos parâmetros do PLS, consolidando dados extraídos de relatórios do SIPAC; 2. Algumas unidades extrapolaram a meta individual, por diversas razões como aumento da demanda em razão de usuários (professores, funcionários etc). Em contrapartida, outras unidades consumiram abaixo da meta individual, de forma que o monitoramento ocorreu em relação à meta global para a instituição.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	1. Continuar a estratégia de controle; 2. Ampliar canais de comunicação / divulgação do PLS-UFRN.
<b>Outras informações relevantes</b>	Foi solicitada à SINFO a implementação de melhoria no SIPAC que permita um monitoramento mais eficiente/efetivo da meta, inclusive pelas unidades requisitantes.

**META:** Reduzir 80% do consumo com chás em relação à média de consumo dos últimos 3 anos (2015-2017) (ODS 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Comunicação e conscientização dos gestores para o cumprimento eficiente desta meta; 2. Monitoramento do consumo através de relatórios mensais; 3. Redução de novas aquisições para o Almoxarifado Central.
<b>Responsável pela meta</b>	André Vinícius Gregório Lima
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução de consumo de chá
<b>% de cumprimento da meta</b>	76,20%
<b>Resultado do Indicador</b>	60,96%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	1. Excluir do diagnóstico os dados de consumo destinados à assistência estudantil; 2. Unidades requisitantes com necessidades excepcionais à sua meta individual de atendimento.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	1. Utilização de planilhas de Excel para auxiliar o atendimento de requisições de material nos parâmetros do PLS, consolidando dados extraídos do SIPAC, sem, contudo, prejudicar a precisão do monitoramento da meta; 2. Discutir, na revisão futura do Plano, na Comissão PLS-UFRN, a definição de critérios objetivos para os cortes e/ou atendimentos específicos acima da meta.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	1. Continuar a estratégia de controle da meta; 2. Ampliar canais de comunicação / divulgação do PLS-UFRN.
<b>Outras informações relevantes</b>	No intuito de não haver perdas de produto, pois a data de validade em estoque de chás era de dezembro de 2018, foi distribuído todo o estoque que ia vencer, evitando prejuízos financeiros por perda de material. Por esse motivo a meta de redução de consumo de 80% não foi atingida. Isso foi necessário para que todos os chás fossem consumidos antes do vencimento da data de validade.

### 1.5 Objetivo: Estudar medidas para a redução do consumo de água mineral e do uso mais eficiente da água para consumo humano

<b>META:</b> Realizar estudos acerca da qualidade da água dos poços da UFRN com critérios ambientais utilizados para água potável (ODS 6)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	Realizar análise da água dos poços da UFRN
<b>Responsável pela meta</b>	Bruno Rafael Morais de Macêdo
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Relatório(s) produzido(s)
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	Foram produzidos 10 relatórios, contemplando todos os poços em operação do Campus Central da UFRN.
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Ausência de laboratório próprio.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Parceria com a Central Analítica, sediada no Núcleo de Processamento Primário e Reuso de Água Produzida e Resíduos.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Planejamento de nova coleta/análise de água para 2020, preferencialmente no início do período de chuvas (março/abril).
<b>Outras informações relevantes</b>	Ocorreram não conformidades no parâmetro de nitrato, sendo recomendável maior contribuição de volume de água do poço P5 (de melhor qualidade) na diluição sistêmica do nitrato presente na água disponibilizada na rede. Além disso, recomenda-se a continuidade do uso de garrações de água mineral destinados ao consumo pela comunidade universitária.

<b>META: Avaliar a utilização da rede da CAERN para o campus central (ODS 6)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	Realizar estudos técnicos para uso da rede da CAERN
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálam Rodrigues Caetano Davi
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Relatório(s) produzido(s)
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0.
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	As informações essenciais ao desenvolvimento do estudo de viabilidade não puderam ser reunidas em razão da inexistência de hidrômetros instalados para definição da demanda mensal de água para o campus central.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	O referido estudo depende da aquisição e instalação de hidrômetros nos prédios, de forma a estimar o consumo e, conseqüentemente, os custos associados ao serviço de abastecimento de água pela CAERN.

<b>META: Realizar estudo técnico acerca da viabilidade de construção de reservatórios de água pluvial (cisternas) – (ODS 6)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	Realizar estudos técnicos acerca do armazenamento de água pluvial para o consumo humano
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálam Rodrigues Caetano Davi
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Relatório(s) produzido(s)
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%

<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Inviabilidade de capacitação da equipe de engenheiros e arquitetos quanto ao aproveitamento de água de chuvas.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Viabilizar parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) para capacitação da equipe de projetistas
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

<b>META:</b> Realizar estudos sobre alternativas para o abastecimento de água potável (ODS 6)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	Realizar estudos técnicos acerca das alternativas para o abastecimento de água potável
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Relatório(s) produzido(s)
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	As informações essenciais ao desenvolvimento do estudo de viabilidade não puderam ser reunidas em razão da inexistência de hidrômetros instalados para definição da demanda mensal de água para o Campus Central.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	1. Pesquisa mercadológica referente à existência de tratamento de água com remoção de nitrato; 2. Incentivo ao desenvolvimento de pesquisa para construção de filtro para remoção de nitrato da água.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	O projeto de reuso de efluente tratado já está instalado, de forma a diminuir a demanda da rede de abastecimento de água potável para fins de irrigação de jardins e áreas verdes.

Os temas pertinentes à preservação do meio ambiente e a busca pela eficiência energética estão cada vez mais em pauta nas discussões da sociedade global e, por consequência, na UFRN. Desse modo, as 11 metas propostas que abrangem a temática de energia elétrica têm o objetivo de promover e atingir um sistema elétrico mais eficiente e de uso mais racional. Para alcançar essas metas foi necessário a interação de diversas unidades da UFRN, com a participação integrada dos setores da Superintendência de Infraestrutura – INFRA: Diretorias de Meio Ambiente – DMA, Diretoria de Obras – DO, Diretoria de Manutenção das Instalações Físicas DIMAN, a Coordenadoria de Gestão de Sistemas Elétricos – CGSE; e das unidades externas à INFRA, como a Superintendência de Informática, Secretária de Gestão de Projetos e a Comissão Interna de Conservação de Energia, para realizar otimização de processos de trabalho, ter planejamento, elaboração de projetos e consequentemente atingir o objeto traçado.

Para um bom uso da energia elétrica é importante que esta esteja disponível e com poucas interrupções em seu fornecimento, além de conhecer o perfil de consumo da Universidade. Dessa forma, foi otimizado o plano de manutenção das subestações e medidores de energia elétrica, e também solicitado o desenvolvimento de um módulo nos Sistemas SIG-UFRN de acompanhamento e análise das faturas de energia elétrica COSERN.

Para aumentar a rede de medição de energia elétrica, o Instituto MetrÓpole Digital (IMT) está construindo novos medidores a serem instalados em subestações e centros de cargas. Com a medição detalhada, será possível medir o impacto da ação de uma campanha de mobilização para o uso responsável de energia.

Além disso, planejou-se desenvolver um Centro de Operação e Informação - COI, mas devido a condições adversas, não será possível implementar esse projeto da maneira que foi planejado, necessitando realizar um novo planejamento.

Outras metas desse escopo que envolviam atividades que necessitavam de levantamento de dados, projeto, aquisição/contratação e execução não puderam ser concluídas em sua totalidade no prazo estimado, um dos motivos foi a pandemia vivenciada em 2020. Esse foi o caso do georreferenciamento, que não foi possível concluir, mesmo já tendo plataforma e banco de dados, banco capacitivo e substituição de LED do anel viário. Vale salientar que todos esses projetos continuam em andamento.

A meta de instalação de iluminação em LED nas áreas internas das edificações foi atingida e atendeu vários setores do Campus graças à participação da UFRN no Projeto de Eficientização de Prédios Públicos, que integra o Programa de Eficiência Energética da Cosern, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. A construção de uma planta fotovoltaica está aguardando a execução da obra contratada para instalação de 719 kWp e a previsão é que em 2021 sejam assinados mais dois novos contratos para instalação de planta fotovoltaica.

Ainda em 2020, 20 servidores da INFRA foram capacitados a realizar projetos, simulação, fiscalização de instalação e manutenção de sistemas fotovoltaicos on-grid, por meio de curso semipresencial de 52 horas realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial /Centro de Tecnologias do Gás - Energias Renováveis (SENAI/CTGAS-ER), de modo que a equipe está melhor preparada para os futuros desafios de geração de energia renovável solar.

Dessa forma, as metas referentes à energia elétrica, se atingidas a contento, tornam o sistema elétrico mais eficiente, contribuindo para redução de gastos com consumo de energia e, conseqüentemente, favorecendo ao meio ambiente, seja pelo uso eficiente ou pela busca de energias renováveis que por serem sustentáveis não exaurem os recursos naturais.



## 2.1 Objetivo: Racionalizar o consumo de energia e aumentar sua eficiência nos ambientes da UFRN

<b>META:</b> Otimizar o plano de manutenção e supervisão dos medidores de consumo de energia das subestações de energia elétrica da UFRN (ODS 07, 09, 11 e 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Nomear técnicos dedicados para manutenção e coleta de dados 100%; 2. Revisar plano organizacional para manutenção da coleta de dados 100%.
<b>Responsável pela meta</b>	Thales Bruno Costa de Azevedo
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Plano concluído
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	Plano concluído
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A falta de um profissional de T.I. na equipe de manutenção elétrica.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Foram utilizados alunos bolsistas e estagiários dos cursos de graduação da UFRN.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	O plano de manutenção e supervisão dos medidores de consumo encontra-se no plano de manutenção das subestações elétricas. O referido plano pode ser acessado por meio de QR Codes localizados em cada uma das subestações.

**META:** Otimizar o plano de manutenção das subestações de energia elétrica (ODS 07, 09, 11 e 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Levantamento dos componentes das subestações 100%;</li><li>2. Atualização dos diagramas unifilares 100%;</li><li>3. Estabelecer cronograma e especificações da manutenção 100%;</li><li>4. Incrementação no banco de dados 100%.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Marcos Antônio Alves da Silva
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Plano concluído
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	Plano concluído
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A falta de um profissional de T.I. na equipe de manutenção elétrica.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Foram utilizados alunos bolsistas e estagiários dos cursos de graduação da UFRN.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	O plano de manutenção das subestações pode ser acessado por meio de QR Codes localizados em cada uma das subestações.

**META:** Desenvolver um módulo nos Sistemas SIG-UFRN de acompanhamento e análise das faturas de energia fornecidas pela COSERN (ODS 07, 09, 11 e 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Desenvolvimento do módulo 100%; 2. Testes de utilização 100%; 3. Implementação 100%.
<b>Responsável pela meta</b>	João Maria Vital de Paiva
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Módulo em funcionamento
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	Módulo em funcionamento
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Interpretação de alguns dados da fatura de energia COSERN no meio magnético, acompanhar mensalmente os dados.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Reuniões das equipes UFRN e COSERN, participação dos bolsistas da CICE.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	O módulo está disponível no SIPAC/Faturas.

**META:** Implantar campanha de sensibilização sobre a redução do consumo da energia elétrica na UFRN (ODS 03, 11 e 12)

<b>Prazo</b>	Julho de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração da campanha 50%; 2. Preparação do material 50%; 3. Implementação 0%.
<b>Responsável pela meta</b>	Inauro Mano Evas
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	Campanha realizada
<b>% de cumprimento da meta</b>	33%
<b>Resultado do Indicador</b>	Não executado.
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Falta de articulação entre a AGECOM, CICE, PROGESP e a INFRA para conduzir a ação. A PROPLAN assume o papel de articulação entre as unidades diretamente ligadas à execução da meta.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Tentativas de promover a articulação das unidades envolvidas.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Planejar e executar o que for pensado para melhorar a ação em conjunto dos envolvidos na execução da meta.
<b>Outras informações relevantes</b>	Embora não tenha sido designado responsável pela meta, os trabalhos de produção e conteúdo foram desenvolvidos pelas equipes da INFRA, CICE, Departamento de Engenharia de Produção e SEDIS.

**META:** Substituir todas as lâmpadas do anel viário do Campus Central por lâmpadas LED (ODS 7)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Estudo de viabilidade do projeto; 2. Elaboração do projeto de substituição; 3. Implantação de solução viável para a substituição.
<b>Responsável pela meta</b>	Delson Alves da Costa
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de pontos de iluminação substituídos/Nº de pontos totais
<b>% de cumprimento da meta</b>	20%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Necessidade de atendimento de outras demandas prioritárias do setor de projetos em concomitância com a referida meta do PLS.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Redistribuição das atividades do setor para cumprimento da meta.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	1. Validação do estudo de viabilidade elaborado pela Diretoria de Manutenção e Instalações (DIMAN). 2. Elaboração do projeto para substituição.
<b>Outras informações relevantes</b>	Considerando o percentual atual de cumprimento da meta e o tempo necessário para os demais trâmites de projeto e implantação, verifica-se que não será possível atingir a meta no prazo estipulado. Sugere-se alteração do prazo para dezembro de 2020.

**META:** Substituir todas as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED em um setor de aulas do *Campus Central* com medição individualizada ou em quantidade equivalente (ODS 7)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Estudo de viabilidade do projeto; 2. Elaboração do projeto de substituição; 3. Implantação de solução viável para a substituição.
<b>Responsável pela meta</b>	Daniel Gutemberg do Nascimento Santos
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual de lâmpadas substituídas.
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100% de lâmpadas substituídas.
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Necessidade de atendimento de outras demandas prioritárias do setor de projetos em concomitância com a referida meta do PLS.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Utilização do período de férias acadêmicas para conclusão da etapa de substituição.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Conclusão das trocas das lâmpadas.
<b>Outras informações relevantes</b>	Foram substituídas todas as lâmpadas do setor de aulas IV.

**META:** Instalar Bancos Capacitivos em 100% das subestações para correção de Fator de Potência (FP) inferior a 0,92 (medição COSERN) – (ODS 7)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaboração de plano de acompanhamento do FP das subestações;</li><li>2. Identificação dos pontos críticos;</li><li>3. Elaboração do projeto do banco de capacitores;</li><li>4. Implantação dos bancos.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	João Maria Vital de Paiva
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Número de subestações com FP menor que 0,92
<b>% de cumprimento da meta</b>	75%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Necessidade de atendimento de outras demandas prioritárias do setor de projetos em concomitância com a referida meta do PLS;</li><li>2. Comportamento irregular do Fator de Potência durante o ano;</li><li>3. Informações detalhadas do Fator de Potência durante o dia;</li><li>4. Sobrecarga de trabalho para equipe de engenheiros.</li></ol>
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Conforme levantamento dos meses críticos, foram solicitados à COSERN os relatórios de massa para diferentes meses do ano;</li><li>2. Em razão da inclusão de bolsista com conhecimento técnico na equipe, foi possível dedicar mais esforços ao cumprimento da meta e, assim, concluíram-se as etapas 1 e 2 integralmente, e a 3 está em fase de conclusão.</li></ol>
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Projeto dos Bancos Capacitivos para correção do Fator de Potência e implantação.
<b>Outras informações relevantes</b>	Considerando o percentual atual de cumprimento da meta e o tempo necessário para os demais trâmites de projeto e implantação, que necessitam de monitoramento mensal do Fator de Potência das medições existentes, projeto e instalação dos bancos capacitivos, verifica-se que não será possível atingir a meta no prazo estipulado. Sugere-se alteração do prazo para dezembro de 2020.

**META:** Instalar medidores de consumo de energia em todas as subestações de energia elétrica da UFRN (ODS 7)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual; 2. Elaboração do projeto para licitação; 3. Garantir o recurso para construção; 4. Contratação de empresa construtora; 5. Conclusão da Obra.
<b>Responsável pela meta</b>	João Maria
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de subestações com medidor/ Total de subestações
<b>% de cumprimento da meta</b>	25%
<b>Resultado do Indicador</b>	25%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Necessidade de equipamentos de medição em funcionamento.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Divisão do trabalho entre SINFO e INFRA para manutenção/instalação/conexão de medidores. Os medidores serão fornecidos por projetos da UFRN.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Instalar 20 medidores novos nos próximos seis meses.
<b>Outras informações relevantes</b>	Aguardando a aquisição de novos medidores. A meta deverá ser reprogramada.



**META: Georreferenciar e codificar todos os postes da iluminação pública dos campi (ODS 7)**

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração do projeto; 2. Garantia dos recursos; 3. Conclusão do georreferenciamento.
<b>Responsável pela meta</b>	João Maria
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de postes georreferenciados/Nº total de postes de iluminação pública (por campus)
<b>% de cumprimento da meta</b>	40%
<b>Resultado do Indicador</b>	Como ainda não foi realizado o georreferenciamento, não se tem valores exatos. O valor foi baseado nos dados técnicos já coletados, sem o georreferenciamento.
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	O servidor responsável pelo georreferenciamento convive com pessoa grupo de risco, assim, não pôde realizar atividades presenciais em 2020.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Devido à paralisação das atividades presenciais (pandemia), a meta deverá ser reprogramada.

**META:** Construir uma planta piloto de geração fotovoltaica no Campus Central (ODS 7)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Estudo de viabilidade do projeto; 2. Elaboração do projeto; 3. Garantir o recurso para construção; 4. Contratação de empresa construtora; 5. Conclusão da obra.
<b>Responsável pela meta</b>	João Maria
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Planta em operação
<b>% de cumprimento da meta</b>	50%
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Iniciar a execução da obra
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Aguardando o início da execução. A empresa construtora já foi contratada. Devido ao tempo de execução, será necessário reprogramar a meta.

**META:** Construir e equipar o Centro de Operação e Informação de Energia Elétrica – COI (ODS 7)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual; 2. Elaboração do projeto para licitação; 3. Garantir o recurso para construção; 4. Contratação de empresa construtora; 5. Conclusão da Obra.
<b>Responsável pela meta</b>	João Maria
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Centro construído
<b>% de cumprimento da meta</b>	20%
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A proposta como o COI foi concebido originalmente não tem viabilidade para avançar.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	1. Dividir as atividades que seriam do COI para outros setores. 2. As atividades de OPERAÇÃO do sistema ser de responsabilidade da Coordenadoria de Serviços Elétricos da DIMAN/UFRN e a INFORMAÇÃO, referente ao georreferenciamento da rede elétrica e dados dos medidores de energia elétrica, estarão na Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos - CGSE.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	A DIMAN realiza atividades de operação no sistema elétrico. O georreferenciamento será retornado quando o técnico responsável retornar às suas atividades e os medidores estão em processo de estruturação, esse último sendo acompanhado pela SGP.

## Água e Esgoto

O adequado abastecimento de água potável e tratamento de esgoto são elementos indispensáveis para o bem estar e o controle de doenças. A UFRN é responsável, tanto pela extração e distribuição de água no Campus Central, como pelo tratamento e destino final do esgoto gerado. Nesse contexto, os objetivos primaram pelo monitoramento da qualidade da água disponibilizada no Campus Central e pela garantia de destino ambientalmente correto do esgoto produzido nos diversos campi da UFRN.

Em se tratando da qualidade da água, a parceria entre os laboratórios do Núcleo de Processamento Primário e Reúso de Água Produzida e Resíduos – NUPPRAR e do Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM), ambos da UFRN, permitiu o adequado acompanhamento dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos da água disponibilizada à comunidade universitária do Campus Central. O principal obstáculo para o atendimento completo da meta se deveu a um período (um semestre) de indisponibilidade dos materiais de consumo em específico em meios de cultura para análise microbiológica.

Ainda dentro do contexto de controle de qualidade, é imperativa a adequada sanitização da água disponibilizada à comunidade universitária, possível por meio da cloração. Logo, objetivou-se instalar sistemas automatizados de dosagem de cloro em 100% dos poços existentes. De início, buscaram-se soluções tecnológicas locais para a automação desse sistema que, embora existente, ainda é manual. Além disso, de acordo com as informações colhidas acerca das características do sistema automatizado de cloração, a viabilidade da adoção do referido sistema está sendo questionada. Está sendo analisado se o sistema é efetivamente compatível com a realidade de abastecimento de água da UFRN e, por esse motivo, a meta não foi alcançada no prazo estipulado.

Além da qualidade da água, o desenvolvimento da cultura de uso racional da água também se faz indispensável. Nesse sentido, foram realizadas ações de conscientização, seja por meio da comunicação, como adesivagem, matérias em portais e capacitação dos jardineiros, seja por meios técnicos, como instalação de torneiras antivandalismo, priorização nas requisições relatando vazamento de água, instalação de

hidrômetros, entre outros. Ressalta-se que não foi possível instalar a totalidade dos hidrômetros em razão da dificuldade na aquisição dos referidos equipamentos.

Outro ponto importante no que tange o tema da água, trata-se do adequado licenciamento dos poços artesianos em operação. Nesse sentido, foram procurados os órgãos ambientais competentes para a adequada formalização de outorga de uso. Entretanto, considerando o cumprimento parcial e o prazo necessário para os demais trâmites do licenciamento, não foi possível atingir a meta no prazo estipulado.

Quanto ao tema esgoto, conseguiu-se a utilização de 100% do efluente tratado para irrigação de áreas verdes, jardins e campos de futebol no Campus Central. A iniciativa, que já havia recebido destaque para a obtenção do selo verde durante a Copa do Mundo FIFA Brasil de 2014, recebeu menção honrosa no Prêmio ODS Brasil 2018.

Outra meta, ainda que desafiadora, mas necessária, tratou-se da construção e operação de Estações de Tratamento de Esgoto – ETE em Caicó e Currais Novos. Todavia, não foi possível a conquista da referida meta devido a Superintendência de Infraestrutura não dispor de profissionais com experiência em projetos de ETE's, gerando a necessidade de buscar colaboradores externos. Após contato com o Laboratório de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental da UFRN (LARHISA) foi dado início às tratativas para elaboração do projeto, mas o evento da pandemia do novo coronavírus comprometeu o andamento das ações.

Por fim, apesar da não completude de atendimento das metas apresentadas, observa-se uma melhoria e ampliação dos serviços de água e esgoto disponibilizado à comunidade universitária, contribuindo positivamente nos aspectos ambientais e sanitários envolvidos.

### 3.1 Objetivo: Garantir o tratamento e reuso do efluente gerado na UFRN

<b>META:</b> Utilização de 100% do efluente tratado para irrigação de áreas verdes, jardins e campos de futebol (ODS 6)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Ampliação da rede de efluente; 2. Campanha para conscientização e uso do sistema de efluente tratado.
<b>Responsável pela meta</b>	Danillo Luiz de Magalhães Ferraz
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Volume utilizado na irrigação/Volume tratado
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	1
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	1. Não foi celebrado contrato para produção de comunicação visual (placas de sinalização) das áreas irrigadas. 2. Embora 100% do efluente tratado seja utilizado para irrigação, ainda existem áreas no <i>Campus</i> Central passíveis de receber o referido efluente que não foram irrigadas no período de execução da meta por questões de segurança, tendo em vista a inexistência de comunicação visual informativa nos locais. 3. Não foi possível mensurar o volume total de efluente tratado utilizado para irrigação, tendo em vista que o sistema de medição do volume do esgoto tratado está inoperante desde 2018. Ou seja, todo o esgoto coletado e tratado no <i>Campus</i> Central foi aplicado para reuso na irrigação. Contudo, o total utilizado não foi calculado.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	1. Foi formalizada demanda para composição do plano de aquisição da UFRN de novo equipamento para medição de vazão e volume do esgoto afluente na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE); 2. Produção do design das placas de sinalização para posterior confecção.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	1. Confecção e instalação de comunicação visual (placas de sinalização) indicando o reuso de efluente tratado para irrigação; 2. Manutenção do funcionamento do tratamento do esgoto, bem como otimização da rede de distribuição do efluente tratado.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Construir Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e sistema de reuso de efluente no Campus de Caicó (ODS 6)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra.
<b>Responsável pela meta</b>	Sileno Trindade
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A INFRA não dispõe de profissionais com experiência em projetos de ETE's, gerando a necessidade de buscar colaboradores externos. Após contato com o prof. Hélio Rodrigues do Laboratório de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental da UFRN (LARHISA) foi dado início às tratativas para elaboração do projeto, mas o evento da pandemia comprometeu o andamento das ações.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	A INFRA fará contato com o professor especialista do LARHISA/CT para retomada e conclusão do projeto em 2021.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Reunião com o prof. do LARHISA/CT para retomada do projeto.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Construir Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e sistema de reuso de efluente no Campus de Currais Novos (ODS 6)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra.
<b>Responsável pela meta</b>	Sileno Trindade
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual
<b>% de cumprimento da meta</b>	20%
<b>Resultado do Indicador</b>	20%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A INFRA não dispõe de profissionais com experiência em projetos de ETEs, gerando a necessidade de buscar colaboradores externos. Após contato com o prof. Hélio Rodrigues do Laboratório de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental da UFRN (LARHISA) foi dado início às tratativas para elaboração do projeto, mas o evento da pandemia comprometeu o andamento das ações.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	A INFRA fará contato com o professor especialista do LARHISA/CT para retomada e conclusão do projeto em 2021.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Reunião com o prof. do LARHISA/CT para retomada do projeto.
<b>Outras informações relevantes</b>	O projeto da rede coletora de efluentes do campus de Currais Novos foi feito.



### 3.2 Objetivo: Promover o uso racional da água garantindo sua qualidade e disponibilidade nos ambientes da UFRN

<b>META:</b> Atender em 100% as requisições para análise da qualidade da água (ODS 06,11 e 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Firmar parceria com NUPPRAR e NUPLAM; 2. Realização das análises.
<b>Responsável pela meta</b>	Bruno Rafael
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de atendimentos/ Nº de chamados
<b>% de cumprimento da meta</b>	50%
<b>Resultado do Indicador</b>	Foram realizadas 69 coletas/análises (ph, nitrato, STD, cloro livre, coliformes totais e termotolerantes), além de conjunto de análises mais abrangentes nas amostras provenientes dos poços.
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Devido a indisponibilidade dos materiais de consumo, em específico em meios de cultura para análise microbiológica, as análises do segundo semestre não foram realizadas.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Parceria com NUPPRAR/NUPLAM.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Sem previsão enquanto persistir a indisponibilidade dos meios de cultura.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Instalar sistemas automatizados de dosagem de cloro em 100% dos poços existentes (ODS 6)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Seleção e compra de equipamento dosador adequado a realidade da UFRN; 2. Instalação dos dosadores automatizados de cloro; 3. Monitoramento operacional.
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálam Rodrigues Caetano Davi
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	% de dosadores automatizados instalados
<b>% de cumprimento da meta</b>	50%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A complexidade envolvida na realização do estudo para diagnóstico do sistema de abastecimento de água e posterior definição do equipamento adequado para dosar o cloro, bem como da especificação do equipamento e pesquisa mercadológica de preços.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Inclusão da temática em um Estágio de Conclusão de Curso de Engenharia Ambiental.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Conclusão da pesquisa mercadológica de preços e elaboração de estudo técnico para aquisição.
<b>Outras informações relevantes</b>	Não será possível atingir a meta no prazo estipulado, considerando o cumprimento parcial e o prazo necessário para os demais trâmites para aquisição e instalação dos dosadores. De acordo com as informações colhidas acerca das características do sistema automatizado de cloração, a viabilidade da adoção do referido sistema está sendo questionada se é efetivamente compatível com a realidade do sistema de abastecimento de água da UFRN.

**META:** Regularização de outorga de uso de 100% dos poços em operação do Campus Central (ODS 6)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração do dossiê técnico dos poços da UFRN; 2. Submissão de pedido de outorga ao IGARN.
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de poços legalizados / Nº de poços existentes
<b>% de cumprimento da meta</b>	10%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	1. Por se tratar de poços perfurados há vários anos, houve dificuldades quanto à obtenção da documentação técnica referente à nomenclatura atual dos poços; 2. Necessidade de realização de teste bombeamento nos poços para definição de vazão e níveis estáticos e dinâmicos; 3. Necessidade de obter declaração de impossibilidade de atendimento de abastecimento pela Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Busca efetuada junto aos arquivos da UFRN para reunião da documentação dos poços.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	1. Discussão junto ao IGARN e CAERN para superar a necessidade de uma declaração específica; 2. Providenciar teste de bombeamento.
<b>Outras informações relevantes</b>	Considerando o cumprimento parcial e o prazo necessário para os demais trâmites do licenciamento, não será possível atingir a meta no prazo estipulado.

**META:** Instalar hidrômetros em 100% dos poços da UFRN (ODS 6)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Aquisição dos hidrômetros; 2. Instalação dos hidrômetros; 3. Monitoramento de consumo.
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálam Rodrigues Caetano Davi
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de medidores instalados/Nº de poços
<b>% de cumprimento da meta</b>	10%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	1. Constatou-se que os hidrômetros causam perda de carga na tubulação, sendo necessária uma análise mais acurada da altura manométrica das bombas existentes; 2. Dificuldade para aquisição devido a questão orçamentária e priorização da demanda.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Estabelecimento de cooperação junto ao corpo técnico da CAERN para aferição dos hidrômetros existentes e especificação de novos hidrômetros e/ou bombas.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Reavaliação da altura manométrica requerida para as bombas para posterior aquisição e/ou redistribuição das bombas nos poços, bem como avaliar a possibilidade de outros tipos de equipamento, de valores inferiores para aquisição e manutenção, que possam realizar as medições de vazão em tubulações de 100mm ou maior.
<b>Outras informações relevantes</b>	Considerando o cumprimento parcial e o prazo necessário para os demais trâmites referentes à especificação, aquisição e instalação das bombas e hidrômetros, não será possível atingir a meta no prazo estipulado.

**META: Instalar comunicação visual em 100% dos banheiros e copas da UFRN (ODS 16)**

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Desenvolver a identidade visual; 2. Promover campanha de sensibilização.
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de ambientes contemplados/ Nº total de ambientes
<b>% de cumprimento da meta</b>	21%
<b>Resultado do Indicador</b>	50/236
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Vandalismo, no que se refere à retirada dos materiais adesivos aplicados nos ambientes.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Ações de educação ambiental junto aos usuários e equipes de limpeza dos ambientes.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Continuidade das ações de educação ambiental e aplicação dos adesivos.
<b>Outras informações relevantes</b>	Foram instalados adesivos nos banheiros de 50 edificações localizadas na Escola Agrícola de Jundiá (EAJ) e Campus Central, tais como Setores de Aulas Técnicas, Superintendência de Infraestrutura (INFRA), Centro de Convivência (CC), Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), Instituto MetrÓpole Digital (IMD) etc.

**Instalar hidrômetros em 50% das edificações da UFRN (ODS 6)**

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Aquisição dos hidrômetros; 2. Instalação dos hidrômetros; 3. Monitoramento de consumo.
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálamo
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
<b>% de cumprimento da meta</b>	21,15%
<b>Resultado do Indicador</b>	11/104 = 0,1058

<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Não houve a identificação dos pontos, nem aquisição dos hidrômetros.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Foi feito um diagnóstico com um aluno de conclusão de curso de Engenharia Civil.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

<b>META: Substituir 100% das descargas e torneiras por sistemas mais eficientes por ocasião das manutenções corretivas (ODS 6)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Instalação de dispositivos mais eficientes, tais como caixas acopladas e torneira com temporizador ou aerador nas requisições de manutenção.
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálamo
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de adequações/Nº de requisições de manutenção
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	Não há um número para esse indicador, já que as substituições ocorreram de acordo com a demanda.
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Nada a declarar
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	À medida que as caixas de descarga existentes são substituídas, são realizadas com sistemas de descarga mais eficientes. As que não foram substituídas, foi porque aquelas do modelo antigo estão em funcionamento.

A gestão integrada de resíduos sólidos é um conjunto de metodologias com vista à redução da geração e eliminação de resíduos, mas também relaciona-se com o melhor acompanhamento durante todo seu ciclo produtivo, que compreende segregação, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento, destinação final e disposição final ambientalmente correta dos rejeitos. Para viabilizar essas ações, é imprescindível considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, sob a ótica da sustentabilidade.

A UFRN, em consonância com o [Decreto 5940/2006](#), possui parceria com as cooperativas de catadores de materiais recicláveis de Natal, para dar destinação aos resíduos recicláveis provenientes da coleta seletiva e armazenados na Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos (UATR). Os resíduos perigosos, principalmente àqueles provenientes dos laboratórios de ensino e pesquisa, bem como lâmpadas, pilhas e baterias, também armazenados na UATR, tem sua destinação e disposição final operadas por empresa contratada. O trabalho de gerenciamento interno é realizado por corpo técnico especializado e capacitado para garantir o descarte ambiental e socialmente correto dos resíduos recicláveis e dos resíduos perigosos.

As metas definidas para o período 2018-2020 tinham o foco nos aspectos da gestão, da infraestrutura e da educação ambiental, no sentido de proporcionar destinação final adequada aos resíduos gerados, com o mínimo de impactos ambientais possível.

Os resíduos perigosos sempre foram um grande problema nas Instituições de Ensino Superior, tendo em vista a grande quantidade de resíduos químicos gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa. Além disso, não se restringem apenas aos resíduos químicos, mas às lâmpadas fluorescentes, às pilhas e às baterias. Logo, embora exista uma unidade que já armazena temporariamente os resíduos químicos da UFRN, para adequada destinação final, a crescente demanda dos últimos anos apontou a necessidade de uma ampliação desse espaço. Assim, objetivou-se construir uma Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos (UTRQ) no Campus Central para o tratamento e o reaproveitamento dos resíduos químicos gerados pela UFRN em suas atividades de ensino e pesquisa, de modo a reduzir custos na sua destinação final. Embora

todos os projetos executivos e processos licitatórios que envolviam a construção da UTRQ tenham sido elaborados e executados pela INFRA, culminando no início das obras, houve dificuldades técnicas durante a execução dos escopos contratados nas duas oportunidades de início/conclusão da obra, com ocorrência de patologias construtivas, assim como descumprimento contratual por parte da empresa contratada. Apesar da análise das soluções técnicas necessárias para reforço/correção das estruturas danificadas, bem como planejamento de serviços que antecipem possíveis agravamentos das manifestações patológicas ora detectadas tenham sido realizadas, não foi possível o atendimento da meta no prazo estipulado.

Ainda no tema de resíduos químicos, objetivou-se também a ampliação do gerenciamento desse tipo de resíduo para outros campi da UFRN, notadamente em Caicó e Currais Novos. Todavia, a equipe de projetistas da INFRA ficou comprometida durante os anos de 2019 e 2020 com outras demandas do plano de obras da UFRN e não conseguiu dar início ao projeto das UTRQ nos referidos *campi*.

Por outro lado, apesar das dificuldades e limitações técnicas na ampliação do gerenciamento de resíduos químicos, importantes avanços foram conquistados nas metas referentes aos resíduos recicláveis e orgânicos. A meta inicial para resíduos recicláveis era aumentar o percentual de recuperação de resíduos de 10% para 20% em massa, com todos os impedimentos ainda se observou alguma ampliação, para 12%. Além disso, percebeu-se, durante os trabalhos, que um montante considerável de resíduo reciclável era perdido por contaminação, ou seja, mistura de resíduos recicláveis com orgânicos, inviabilizando o uso daquele.

Foi estabelecido como uma das metas implantar um sistema de compostagem dos resíduos orgânicos produzidos na UFRN, o qual foi adequadamente atendida. Toda a produção de resíduos de poda da UFRN é triturada, destinada aos leitos de compostagem e, por fim, utilizada na produção de mudas, nas atividades de plantio e mesmo para fins paisagísticos, como o caso dos *mulching*, da produção de mobiliário urbano e da jardinagem. Embora em menor escala, parte desses resíduos também já foram destinados para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao comportamento de primatas (enriquecimento de ambiente), sucessão ecológica, compostagem e carvão vegetal (eficiência energética). Além disso, existe um sistema de compostagem implantado em Macaíba na Escola Agrícola de Jundiá.

As ações de educação ambiental (EA), envolvendo mobilização, capacitação, treinamento e divulgação alcançaram mais de 5.000 (cinco mil) pessoas, entre membros da comunidade acadêmica e externa, que participaram das atividades oferecidas em 2018, 2019 e até fevereiro



de 2020. Entretanto, o evento da pandemia iniciado em 2020 interrompeu as atividades presenciais na universidade e, conseqüentemente, as atividades de EA, tais como levantamento dos resíduos gerados nos laboratórios e outras atividades que dependiam da presença *in loco* dos responsáveis.

A adequada gestão dos resíduos sólidos oferece impactos em todas as dimensões no que se refere à sustentabilidade, uma vez que não se trata apenas de uma questão ambiental, mas também tem caráter social e econômico. A compreensão destas relações, considerando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), pode concorrer para a elaboração de estratégias integradoras que utilizem a gestão de resíduos como vetor para promover a sustentabilidade em dimensões e interações antes não consideradas. Por exemplo, os materiais recicláveis, sua separação e destinação adequada estão ligados diretamente à questão dos catadores, o fomento à sua atividade e à sua inclusão social (ODS 01, 08, 10); também tem conexão com o empoderamento feminino, tendo em vista a grande participação das mulheres na coleta seletiva (ODS 10); garante segurança ao meio ambiente e à saúde humana e não humana (ODS 14, 15); tem a ver com a emissão de gases de efeito estufa e com as mudanças climáticas (ODS 13); relaciona-se com a recuperação energética (ODS 04); com a produção sustentável de alimentos a partir da compostagem de resíduos orgânicos (ODS 02) etc.

Por fim, observa-se que, apesar da não completude de algumas metas, o saldo final foi positivo no sentido da melhoria do percentual de aproveitamento de resíduos recicláveis, em relação à continuidade da correta destinação final dos resíduos químicos, aos avanços significativos no que tange à educação ambiental e ao amplo aproveitamento dos resíduos orgânicos provenientes do serviço de poda.

**4.1 Objetivo: promover a gestão integrada dos resíduos sólidos produzidos na UFRN**

<b>META: Construir uma Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos (UTRQ) no Campus Central (ODS 6)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra.
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Obra concluída
<b>% de cumprimento da meta</b>	30%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Dificuldades técnicas durante a execução dos escopos contratados nas duas oportunidades de início/conclusão da obra, com ocorrência de patologias construtivas, assim como descumprimento contratual por parte da empresa contratada.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Análise das soluções técnicas necessárias para reforço/correção das estruturas danificadas, bem como planejamento de serviços que antecipem possíveis agravamentos das manifestações patológicas ora detectadas.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Conclusão da elaboração dos documentos técnicos necessários e realização de licitação para conclusão definitiva da obra.
<b>Outras informações relevantes</b>	De acordo com o estágio atual da obra, além da necessidade de prorrogação do convênio junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a meta não será concluída no prazo estipulado.

**META:** Construir uma Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos (UTRQ) no Campus de Caicó (ODS 6)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra.
<b>Responsável pela meta</b>	Sileno Trindade
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Obra concluída
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A equipe de projetistas da INFRA ficou comprometida durante os anos de 2019 e 2020 com outras demandas do plano de obras da UFRN e não conseguiu dar início ao projeto da Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos - UATR.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Pleitear junto à Administração Central a inclusão da UATR no plano de obras 2021/2022.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Reunião de definição do plano de obras 2021/2022.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Construir uma Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos (UTRQ) no Campus de Currais Novos (ODS 6)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra.
<b>Responsável pela meta</b>	Sileno Trindade
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Obra concluída
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A equipe de projetistas da INFRA ficou comprometida durante os anos de 2019 e 2020 com outras demandas do plano de obras da UFRN e não conseguiu dar início ao projeto da UATR.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Pleitear junto à administração central a inclusão da UATR no plano de obras 2021/2022.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Reunião de definição do plano de obras 2021/2022.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Aumentar o percentual de recuperação de resíduos recicláveis de 10% para 20% em massa (ODS 6 e 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Realização de campanhas educativas; 2. Promover capacitação; 3. Instalação de novos coletores/abrigos de resíduos.
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálamo
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	Massa de resíduos recicláveis encaminhada às Cooperativas de catadores/ Massa de resíduos encaminhada ao aterro sanitário
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	12%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	As demais ações adotadas pela UFRN no tocante à adoção de práticas sustentáveis nas rotinas administrativas, compras e aquisições, implicaram na expressiva redução na geração de resíduos recicláveis, notadamente na redução do uso de papel pela adoção da mesa virtual (processos eletrônicos).
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Não foi possível atingir essa meta em virtude da paralisação das atividades presenciais (pouca coleta). Destaca-se que as compras sustentáveis melhoraram a redução do volume de lixo.

**META:** Implantar um sistema de compostagem dos resíduos orgânicos produzidos na UFRN (ODS 6)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Definição de área para compostagem na EAJ;</li><li>2. Definição de equipe responsável;</li><li>3. Planejamento e execução da coleta e beneficiamento do resíduo;</li><li>4. Capacitação e treinamento do pessoal envolvido (servidores e terceirizados);</li><li>5. Realização de atividades de mobilização e sensibilização;</li><li>6. Produção de material digital e audiovisual informativo e educativo.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Hérbete Hálamo
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Sistema implantado
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	Sistema implantado
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	O grande volume de resíduos orgânicos gerados na UFRN.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	O sistema foi implantado de modo a realizar a compostagem de parte dos resíduos, tendo uma unidade no <i>Campus</i> Central e outra na Escola Agrícola de Jundiá (EAJ)
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Ações de mobilização, educação ambiental e capacitação.
<b>Outras informações relevantes</b>	As ações estão sendo desenvolvidas em parceria com a EAJ (professor Gualter).

#### 4.2 Objetivo: incentivar e apoiar a realização de eventos na UFRN que tratem de questões relacionadas à gestão de resíduos e sustentabilidade

<b>META: Inserir a temática da sustentabilidade na UFRN nas atividades oferecidas de recepção aos novos alunos a partir de fevereiro de 2018 (ODS 03,06,11e12)</b>	
<b>Prazo</b>	Contínuo
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Designar uma equipe responsável para organizar uma apresentação/ atividade 0%; 2. Elaboração de material educativo/informativo 0%.
<b>Responsável pela meta</b>	Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Quantidade de atividades oferecidas
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Falta de articulação entre a PROGRAD e a INFRA para iniciar a ação.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Estabelecer articulação entre a PROGRAD, a PROAE, a PROGESP, o DCE e a INFRA para iniciar as ações.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Articulação entre as Pró-Reitorias e a INFRA para iniciar as ações no primeiro semestre de 2019.
<b>Outras informações relevantes</b>	Ressalta-se que a temática sustentabilidade foi incluída na recepção aos novos servidores da UFRN no ano de 2018.
<b>META: Capacitar 20 equipes no gerenciamento integrado de resíduos da UFRN (ODS 6)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Identificação das equipes; 2. Definição de um cronograma mensal para a realização das capacitações; 3. Realizar a capacitação.
<b>Responsável pela meta</b>	Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de equipes capacitadas
<b>% de cumprimento da meta</b>	50%

<b>Resultado do Indicador</b>	Nº de equipes capacitadas: 1 equipe de 10 alunos voluntários e 9 equipes de terceirizados
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desconhecimento dos servidores (docentes e técnicos) e discentes sobre a Coleta Seletiva Solidária na UFRN;</li> <li>2. Falta de material (coletores e sacos de lixo coloridos) no almoxarifado;</li> <li>3. Pouca intimidade dos técnicos da Diretoria de Meio Ambiente (DMA) com a linguagem da Educação a Distância (EAD).</li> </ol>
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação em curso <i>on line</i> sobre elaboração de material didático para ensino EAD;</li> <li>2. Chamada de voluntários para desenvolver atividades no Programa de Educação Ambiental (PROEA);</li> <li>3. Abertura de espaço para receber alunos que queiram realizar estágio obrigatório ou desenvolver seus Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC's) na DMA, com a temática da gestão de resíduos.</li> <li>4. Realização de oficina de capacitação dos voluntários (10) e terceirizados (55) para atuarem na campanha da Coleta Seletiva Solidária.</li> </ol>
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Finalização do manual sobre o gerenciamento de resíduos químicos em laboratórios;</li> <li>2. Finalização de um manual sobre a Coleta Seletiva Solidária na UFRN.</li> </ol>
<b>Outras informações relevantes</b>	<p>No período de 01 de janeiro a 19 de dezembro de 2019, foram encaminhados ao aterro sanitário de Ceará Mirim 895.224 Kg de resíduos. No mesmo período, foram destinados às cooperativas de catadores de materiais recicláveis de Natal 70.405,87 Kg de resíduos recicláveis. A maior quantidade de recicláveis é de papel, que apresentou redução com a efetiva utilização da mesa virtual e maior consciência ambiental dos usuários quanto à impressão frente e verso e impressão em tamanho reduzido quando for apenas verificação.</p> <p>Citam-se outras ações desenvolvidas no período:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de atividades de mobilização para divulgação sobre a Coleta Seletiva Solidária na UFRN, com intervenções e blitz ecológicas, com início em julho 2019, nos seguintes setores: Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), INFRA e Setores de Aulas Teóricas I, III e IV (de maior circulação);</li> <li>2. Realização de curso EAD (DMA e Secretaria de Educação a Distância – SEDIS) sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental em setembro, com carga horária de 30 horas e com a participação de 88 alunos;</li> <li>3. Início de um estudo sobre percepção ambiental na INFRA como subsídio ao desenvolvimento de ações de educação ambiental que contribuam para o alcance dos objetivos do PLS da UFRN e cumprimento das metas estabelecidas;</li> <li>4. Conclusão de 2 estágios obrigatórios e 2 TCCs realizados na DMA, por estudantes do curso de Engenharia Ambiental, na área de gestão de resíduos na UFRN;</li> <li>5. Iniciado o cadastramento dos laboratórios geradores de resíduos perigosos e o controle do volume encaminhado por cada laboratório à UATR;</li> <li>6. Definição de diretrizes para a elaboração de um manual sobre o gerenciamento de resíduos químicos em laboratórios.</li> </ol>



## Qualidade de Vida no Trabalho

Com 15 metas distribuídas em 4 objetivos, as metas referentes à Qualidade de Vida no Trabalho alcançaram um resultado final de 67% de conclusão. O esforço coletivo das equipes que se responsabilizaram pelas metas refletiu o saldo positivo do realizado no período 2018-2020.

O objetivo “promover a saúde e segurança no trabalho, contribuindo para o favorecimento e manutenção do bem-estar físico, mental e social dos servidores” foi responsável por viabilizar ações em diferentes níveis de prevenção, direcionadas ao bem-estar e à redução da vulnerabilidade a riscos relacionados à saúde, aos seus determinantes e condicionantes. Totalizou 05 metas e 67% de conclusão.

O objetivo “promover o desenvolvimento pessoal e profissional permanente do servidor público, respeitando a diversidade em suas mais variadas formas, adequando as competências individuais aos objetivos da instituição” foi orientado pelas políticas de Gestão de Pessoas e pela identidade institucional, comprometido com a função social da UFRN e fomentou atividades de capacitação e qualificação, promovendo o desenvolvimento de competências individuais e institucionais. Foram 05 metas e 58% de conclusão.

O terceiro objetivo “promover vivências necessárias aos servidores, caracterizando-se por experiências lúdicas, culturais e, até mesmo, relaxantes” reuniu ações de lazer e vida social, estimulando o equilíbrio entre as atividades profissionais, a saúde e a vida pessoal dos servidores. Obteve 100% de conclusão nas suas 02 metas.

“Estimular as práticas inerentes à gestão para desenvolver nos servidores o comprometimento, a motivação e a humanização no contexto do trabalho” é o objetivo cujas ações favoreceram as relações harmônicas de trabalho e contribuíram com o engajamento coletivo de servidores e gestores. Com um total de 03 metas, alcançou 58% de conclusão.

Destaca-se como resultado bastante relevante desse plano de ação, embora tenha sido alcançado após o prazo de execução oficial que consta no plano, a aprovação da Política de Inclusão e Acessibilidade para as pessoas com Necessidades Específicas na UFRN em 2019. Ademais,

ressalta-se que o indicador referente à capacitação em Libras superou o dobro da previsão legal de 5% (estabelecida por meio do Decreto nº 5.626/2005).

**5.1 Objetivo: promover a saúde e segurança no trabalho, contribuindo para o favorecimento e manutenção do bem-estar físico, mental e social dos servidores.**

<b>META:</b> Garantir que 100% dos editais de licitação relacionados a mobiliários considere o critério ergonômico (ODS 12)							
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018						
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Levantar o perfil dos editais de licitação relacionados a mobiliário - DMP; 2. Estabelecer o critério ergonômico para todos os editais de mobiliário da instituição - COPS e DMP; 3. Aperfeiçoar o controle de processo em relação às caronas e compras compartilhadas em editais de outras instituições, garantindo a utilização do critério ergonômico - DMP.						
<b>Responsável pela meta</b>	Julio Cesar de Medeiros Meira - DMP						
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral						
<b>Indicador</b>	Percentual de licitações relacionadas a mobiliário que contemplam o critério ergonômico. <i>"Nº de licitações de mobiliário que contempla o critério ergonômico / Total de licitações de mobiliários"</i>						
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%						
<b>Resultado do Indicador</b>	100%						
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	- Consolidar todas as demandas da UFRN; - Não foi possível realizar a própria licitação da UFRN. Em 2018, optou-se por realizar adesões e manifestar participação em outras licitações, o que aumentou o risco de descumprimento da meta.						
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Elaboração de listas fechadas para definição do mobiliário padrão para a UFRN. Para mitigar o risco, certificou-se que o mobiliário adquirido por adesão tinha laudo de conformidade com a NR 17 e/ou ABNT que contemplasse exigências ergonômicas.						
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Monitorar as novas licitações e aquisições, via adesão, de mobiliário.						
<b>Outras informações relevantes</b>	Os 10 processos para aquisição de mobiliário para escritório e acadêmico apresentam exigência de certificação da Norma Regulamentadora nº 17-MTE e/ou NBR 13962:2018. Segue lista de processos: <table border="0"> <tr> <td>Processo</td> <td>Pregão</td> <td>Objeto</td> </tr> <tr> <td>23077.057169/2018-81</td> <td>05/2017</td> <td>ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 5/2017 DA UASG 160198 (7 D SUP) PARA AQUISIÇÃO DE MÓDULOS PARA ARMAZENAGEM VERTICAL DO FORNECEDOR ENGEWORK COMERCIO DE</td> </tr> </table>	Processo	Pregão	Objeto	23077.057169/2018-81	05/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 5/2017 DA UASG 160198 (7 D SUP) PARA AQUISIÇÃO DE MÓDULOS PARA ARMAZENAGEM VERTICAL DO FORNECEDOR ENGEWORK COMERCIO DE
Processo	Pregão	Objeto					
23077.057169/2018-81	05/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 5/2017 DA UASG 160198 (7 D SUP) PARA AQUISIÇÃO DE MÓDULOS PARA ARMAZENAGEM VERTICAL DO FORNECEDOR ENGEWORK COMERCIO DE					

EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA - ME.		
23077.061041/2018-11	15/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 15/2017 DA UASG 160525 (ESFCEX) PARA AQUISIÇÃO DE PAINEL EXPOSITOR DO FORNECEDOR WTEC MÓVEIS E EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA.
23077.044746/2018-74	25/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 25/2017 DA USAG 153038 (UFBA) PARA AQUISIÇÃO DE POLTRONAS DE AUDITÓRIO DO FORNECEDOR TECNO2000.
23077.060984/2018-27	29/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 43/2017 DA UASG 150002 (MEC) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
23077.071835/2018-93	37/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DO PR 37/2017 DA UASG 158122 (IFMG) PARA AQUISIÇÃO DE SOFÁS DE DOIS E TRÊS LUGARES E MESA ENERGIZADA DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
23077.060967/2018-90	43/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 43/2017 DA UASG 80003 (TRT/PA) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
23077.067996/2018-82	57/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 57/2017 DA UASG 90012 (JF BA) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
23077.033380/2017-27	62/2017	(PREGÃO ELETRÔNICO SISRP - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ACADÊMICO COMO CARTEIRAS UNIVERSITÁRIAS DIVERSAS, QUADROS BRANCO, EM VIDRO E DE AVISO PARA ATENDER DEMANDAS DA UFRN PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES).
23077.046563/2017-11	87/2017	PREGÃO ELETRÔNICO SISRP - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA ATENDER DEMANDAS DA UFRN, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
23077.082581/2018-39	48/2018	ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO 48/2018 DA UASG 154502 (UFGD/MS) PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
Fomos participantes na origem da licitação nº 47/2018, UASG 153063-Universidade Federal do Pará. A licitação exigiu critérios legais de ergonomia e de utilização da madeira		

<b>META:</b> Aumentar em 10 pontos percentuais ao ano o índice de adesão aos Exames Periódicos (ODS 3)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aperfeiçoamento do processo de trabalho e o sistema de controle dos exames periódicos – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) e Superintendência de Informática (SINFO);</li> <li>2. Garantia da manutenção ininterrupta dos contratos dos prestadores de serviços relacionados aos Exames Médicos Periódicos – Divisão de Atenção à Saúde do Servidor (DAS) e Pró-Reitoria de Administração (PROAD);</li> <li>3. Realização dos Exames Periódicos – Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Perícia em Saúde (COVEPS) e Servidores;</li> <li>4. Levantamento do perfil dos servidores que não realizaram os Exames Periódicos – COVEPS;</li> </ol>

	<p>5. Realização de ações direcionadas aos servidores que não realizaram os Exames Periódicos – COVEPS.</p> <p>6. Implementação das medidas recomendadas pelos Exames Periódicos – PROGESP, Servidores e Gestores.</p>
<b>Responsável pela meta</b>	Júlio César Barbosa Lopes de Oliveira
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	<p>Percentual de crescimento do índice de adesão ao Exame Periódico (Índice de adesão* em 2019 - Índice de adesão em 2018)</p> <p>* Índice de adesão = Nº de exames periódicos atualizados / Total de servidores ativos</p>
<b>% de cumprimento da meta</b>	<p>2017 – 29,9%</p> <p>2018 – 34,7% (Meta: 39,9%, Resultado: 87%)</p> <p>2019 – 35,5% (Meta: 44,7%, Resultado: 79%)</p> <p>Média em dois anos: 83%</p>
<b>Resultado do Indicador</b>	<p>2017 – Base</p> <p>2018 – (Meta: 10%, Resultado: 4,8%)</p> <p>2019 – (Meta: 10%, Resultado: 0,8%)</p> <p>Resultado em dois anos: 5,6%</p>
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	<p>Uma das dificuldades para realização dos EMP foi garantir a oferta de todos os procedimentos. Até 2018, a UFRN contava com os contratos 050/2013 e 060/2015; no entanto, para 2019, houve prorrogação somente do contrato 060/2015, vigente até novembro/2019, o qual contemplava apenas parte dos procedimentos previstos no Decreto 6.856/2009. Além disso, na execução dos contratos, houve dificuldade por parte da empresa em atender as demandas, especialmente no interior. Outra grande dificuldade para a realização dos exames é a própria adesão do servidor, que possui o direito de se recusar a realizá-lo, conforme previsto no art. 12 do Decreto nº 6.856/2009.</p>
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	<p>Como oportunidade de melhoria, em 2018 foi aberto processo para firmar convênio com operadora de saúde, organizada na modalidade de autogestão, em conformidade com o art. 206-A, da Lei 8.112/1990. O processo tramitou no decorrer de 2019 e, após cumpridas as exigências legais, foi firmado convênio com a Caixa Assistencial Universitária do Rio Grande do Norte (CAURN), por meio do qual, a partir de 2020, serão oferecidos aos servidores todos os procedimentos que compõem os exames periódicos.</p>
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Reduzir em 10% o índice de absenteísmo por motivo de doença com características relacionadas ao trabalho (ODS 3)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1 - Realizar análise de absenteísmo por licenças para tratamento da própria saúde com características relacionadas ao trabalho e acidente em serviço - DAS e ASTEC/PROGESP; 2 - Promover ações que visem bem estar do servidor a partir de uma abordagem da ergonomia da atividade aplicada à qualidade de vida no trabalho - PROGESP; 3 - Implementar as ações recomendadas pelas diretrizes da Política de Qualidade de Vida no Trabalho na UFRN - PROGESP.
<b>Responsável pela meta</b>	Benedito Braz Baracho
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Absenteísmo por motivo de doença com características relacionadas ao trabalho Nº de dias não trabalhados por motivo de doença com características relacionadas ao trabalho/ (Nº de servidores x Nº de dias úteis)
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	Índice 2017 – 0,49% Índice 2018 – 0,41% (Meta: Reduzir 10%. Resultado: <b>Redução de 16,3%</b> ) Índice 2019 – 0,52% (Meta: Reduzir 10%. Resultado: <b>Acréscimo de 26,11%</b> ) Resultado em dois anos: Acréscimo de 6%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Nada a declarar
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Ressalta-se que o número de servidores afastados por possível relação com o trabalho vem reduzindo ano após ano (82, 71, 64, respectivamente). Porém, apesar do resultado satisfatório em 2018, em 2019 houve um crescimento no número de dias de licença para tratamento da saúde, os quais decorreram, em parte, do aumento no percentual de acometimento por determinadas enfermidades (Transtornos Mentais) e que, via de regra, demandam maior número de dias para tratamento e recuperação da capacidade laborativa.

**META:** Implementar um projeto de Ginástica Laboral Integrativa em todas os campi da UFRN (ODS 3)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1 - Elaborar o projeto - CQVT, DFISIO e LAPICS; 2 - Implementar o projeto em formato piloto na Reitoria - CQVT, DFISIO e LAPICS; 3 - Analisar os resultados do projeto piloto - CQVT, DFISIO e LAPICS; 4 - Adequar o projeto, se necessário, e formatar o projeto final - CQVT, DFISIO e LAPICS; 5 - Implementar o projeto em todos os campi da instituição - CQVT, DFISIO, LAPICS e os Campi.
<b>Responsável pela meta</b>	Gilvânia Morais de Araújo Fernandes
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual de campi contemplados com a ginástica laboral integrativa Nº de campi contempladas com a ginástica laboral integrativa / Nº de campi da UFRN
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Obter cotas de bolsa para instrutores da ação nas demais unidades da UFRN que não sejam Reitoria e Unidades Descentralizadas.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Sensibilizar os gestores para ceder cotas de bolsa nas demais unidades da UFRN que não sejam Reitoria e Unidades Descentralizadas.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Implementar 100% das notificações relacionadas à medidas de proteção de segurança do trabalho nos ambientes laborais (ODS 8 e 16)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aperfeiçoar o processo de trabalho e o sistema de controle de notificações de segurança do trabalho;</li><li>2. Realizar inspeção de segurança nos ambientes laborais;</li><li>3. Realizar análise de acidentes em serviço;</li><li>4. Notificar as unidades com as propostas de controle para as condições de riscos identificadas;</li><li>5. Sensibilizar as unidades em relação às condições de riscos identificadas;</li><li>6. Implementar as medidas de proteção identificadas em notificações.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Vagner Rodrigues da Silva
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual de medidas de proteção implementadas Nº de notificações implementadas / (Nº Total de notificações - Nº de notificações dentro do prazo)
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Paralisação das atividades presenciais na Universidade em virtude da pandemia, prejudicando a execução das notificações realizadas.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Foi intensificado o foco nas notificações e análises de acidentes em serviço, em especial para os servidores da saúde, já que a exposição ao risco biológico do Covid-19 é elevada;
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Treinamento da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Trabalho (CISST), tendo em vista a necessidade de difundir o protocolo de Biossegurança da UFRN;</li><li>2. Revisão dos processos das unidades já notificadas, contemplando o protocolo de Biossegurança da UFRN.</li></ol>
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**5.2 Objetivo: promover o desenvolvimento pessoal e profissional permanente do servidor público, respeitando a diversidade em suas mais variadas formas, adequando as competências individuais aos objetivos da instituição.**

<b>META:</b> Identificar possíveis soluções para 100% dos servidores que obtiverem resultado "não atende" e "atende parcialmente" na avaliação de desempenho referente a 2017 (ODS 8 e 16)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Identificar os servidores com avaliação "não atende" e "atende parcialmente" - 100%; 2. Realizar diagnóstico (avaliar a situação dos servidores, entrevistando equipe e chefia quando necessário) -100%; 3. Identificar soluções e sugerir encaminhamentos (reavaliação, ações de desenvolvimento, capacitações e mediações, por exemplo) - 100%.
<b>Responsável pela meta</b>	Weverton Ricardo da Silva
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual de servidores que obtiverem resultado "não atende" e "atende parcialmente" com solução identificada na avaliação de desempenho de 2017. <i>"Nº de solução identificada / Nº de servidores avaliados com resultado "não atende" e "atende parcialmente" na avaliação de desempenho 2017"</i>
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Elevado número de pedidos de reconsideração (466) ocupou grande tempo com questões logísticas e de sistema, e requisitou a força de trabalho do setor para o tratamento de tais pedidos, que antecede o acompanhamento dos servidores com resultado "Não Atende" e "Atende Parcialmente"; engajamento dos servidores técnicos especializados da CAA em outras demandas de trabalho, que mobiliza grande tempo e dedicação dessa equipe (mediações de conflitos e demais demandas de acompanhamento organizacional); atraso do calendário de avaliação, em virtude das adaptações que foram necessárias para o primeiro ano de implementação da nova avaliação de desempenho
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Priorização na SINFO em relação ao módulo de avaliação e força tarefa na equipe em relação a esse processo de trabalho
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Realizar uma análise comparativa com a avaliação 2018 até Fevereiro de 2019.
<b>Outras informações relevantes</b>	Foram identificados 40 servidores com resultado "Atende Parcialmente" e 4 servidores com resultado "Não Atende", e, com base nos dados quantitativos e qualitativos, foram analisadas as situações e identificadas as possíveis soluções. Ao fim do ciclo avaliativo de 2018, será realizada uma análise comparativa dos resultados e um novo diagnóstico será elaborado



**META:** Aumentar o índice de conclusão nos cursos de capacitação de 57,2% para 90%

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1 - Levantar as necessidades de capacitação - CCEP; 2 - Sensibilizar e divulgar o resultado do LNC - CCEP; 3 - Planejar e Elaborar as capacitações (presencial e EAD) - CCEP; 4 - Realizar capacitações - CCEP: 4.1 - Capacitar os servidores em exercício da gestão no Programa de Formação e Desenvolvimento de Gestores; 4.2 - Capacitar os servidores ingressantes previstos nas trilhas de capacitação; 4.3 - Capacitar os servidores em línguas estrangeiras; 4.4 - Capacitar os servidores em áreas relacionadas à sustentabilidade; 4.5 - Capacitar os servidores em áreas relacionadas à inclusão social nas mais variadas formas; 4.6 - Capacitar os servidores nas diversas áreas identificadas no LNC. 5 - Realizar as avaliações de Reação, Aprendizagem e Impacto - CCEP, Servidores e Gestores.
<b>Responsável pela meta</b>	Michelle Paiva Cruz
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Índice de Conclusão nos cursos de capacitação Nº de concluintes nos cursos de capacitação / Nº de ofertas de capacitação
<b>% de cumprimento da meta</b>	87,8%
<b>Resultado do Indicador</b>	79%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Redução no quadro funcional da Divisão de Capacitação para acompanhamento dos cursos presenciais e EAD, além das demandas não previstas, no decorrer do segundo semestre de 2019, oriundas da implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) de 2020 (Decreto nº 9.991/2019).
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Acompanhamento das turmas de forma presencial (abertura dos cursos no primeiro dia, envio de e-mail aos inscritos para informar o número de faltas e outras orientações no decorrer das atividades) e na modalidade EAD (o acompanhamento tem sido realizado via e-mail).
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Planos de Ação voltados ao acompanhamento e definição de estratégias para redução do percentual de evasão dos cursos e capacitação do quadro de instrutores da Divisão de Capacitação.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Aumentar o percentual de servidores capacitados no uso e interpretação da Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS de 6,9% para 10% (ODS 8, 10 e 16)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Levantar as necessidades de capacitação; 2. Sensibilizar a comunidade universitária acerca da importância de se capacitar no tema; 3. Planejar e realizar as capacitações; 4. Realizar as avaliações de Reação, Aprendizagem e Impacto.
<b>Responsável pela meta</b>	DCEP/DDP
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual de servidores capacitados em LIBRAS Nº de servidores capacitados em LIBRAS / Nº total de servidores
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	10,08%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Nada a declarar
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	No segundo semestre de 2020 intensificou-se a divulgação da atividade ofertada pela ENAP a partir do envio de e-mails sobre a oferta de curso de Libras para unidades consideradas prioritárias no domínio desta competência na UFRN.
<b>Outras informações relevantes</b>	De acordo com o Decreto 9.991 de 28 de agosto de 2019, Instrução Normativa nº 201 de 11 de setembro de 2019 e devolutiva do Plano de Desenvolvimento de Pessoas–PDP 2020 da UFRN, o órgão central orienta às instituições a não realizarem as ações de desenvolvimento que possuem temáticas em comum com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. Sendo assim, o curso de “Introdução à Libras”, por já ser uma capacitação ofertada pela Escola, ficou inviabilizado a oferta desta atividade pela UFRN.

**META:** Aumentar o percentual de servidores qualificados pelo Programa de Qualificação Institucional (PQI) nas áreas de formação alinhadas às necessidades institucionais de 46,9% para 60%

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Levantar as necessidades de capacitação; 2. Realizar diagnóstico de qualificação dos servidores técnicos e docentes; 3. Fomentar cursos de qualificação nas áreas estratégicas da UFRN.
<b>Responsável pela meta</b>	DCEP/UFRN
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual de servidores qualificados nas áreas de formação alinhadas às áreas estratégicas da UFRN pelo PQI Nº de servidores qualificados nas áreas de formação alinhadas às áreas estratégicas da UFRN pelo PQI / Nº de servidores qualificados pelo PQI
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	46,9%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Alteração dos principais documentos estratégicos da instituição
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Construção de relatórios no SIGRH e SIGAA
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Aumentar o índice de conclusão dos processos de estágio probatório na instituição de 86% para 100%

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Reformular e aprovar as Resoluções que regulamentam os servidores técnicos e docentes;</li><li>2. Criar um módulo de gestão de estágio probatório no SIGRH;</li><li>3. Integrar um formulário unificado de avaliação de estágio probatório ao instrumento de avaliação de desempenho anual da instituição;</li><li>4. Realizar a avaliação de estágio probatório;</li><li>5. Finalizar os processos de estágio probatório.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	DAA/DDP
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual de processos de estágio probatório finalizados dentro do prazo Nº de processos de estágio probatório finalizados dentro do prazo / Nº total de processos de estágio probatório previstos
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	75%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Abertura dos processos de homologação de estágio probatório fora do prazo por parte do servidor.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Comunicação efetiva junto aos servidores com estágio probatório próximo ao encerramento e os respectivos gestores.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Levantamento dos servidores cujo estágio probatório conclui até dezembro de 2020;</li><li>2. Comunicação efetiva com o grupo levantado;</li><li>3. Acompanhamento dos processos de estágio probatório.</li></ol>
<b>Outras informações relevantes</b>	O indicador em questão é diretamente afetado pelo interesse e pró-atividade do servidor, tendo em vista que a abertura do processo em tempo hábil para que a homologação do estágio probatório seja realizada dentro do prazo é responsabilidade do interessado. Várias estratégias foram implantadas a fim de estimular e sensibilizar o servidor quanto à importância desta homologação, como comunicação efetiva não apenas com os servidores, mas também com a chefia imediata e tutor. No entanto, a dificuldade constante enfrentada intensificou-se no contexto da pandemia COVID-19, pois os ambientes presenciais de interação e comunicação entre a equipe, com o gestor e com o tutor se tornam mais restritas e prejudicadas com as diversas outras preocupações que permeiam o teletrabalho imposto pelo coronavírus. Portanto, a análise quanto ao resultado do indicador, traz novas reflexões acerca da necessidade de mudanças no fluxo do processo e na própria tangibilidade da meta estipulada, dentre outras.

**5.3 Objetivo: promover vivências necessárias aos servidores, caracterizando-se por experiências lúdicas, culturais e, até mesmo, relaxantes.**

<b>META:</b> Realizar um diagnóstico acerca das necessidades de espaços de (con)vivência em todos os campi. (ODS 03)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Realizar levantamento do número de espaços de convivência nos campi -100%; 2. Realizar levantamento das necessidades de equipamentos - 100%; 3. Apresentar diagnóstico à Gestão - 100%.
<b>Responsável pela meta</b>	Gilvania Morais de Araújo Fernandes
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual de conclusão do diagnóstico <i>“Número de campi diagnosticados / total de campi”</i>
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Limitações no momento das aquisições de alguns itens (a saber: mesas, sofás, cadeiras relaxantes e materiais esportivos), visto que não foram licitados em 2018.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Foram feitas adaptações nos espaços e com os materiais disponíveis para que as ações que faziam parte do diagnóstico pudessem ser concretizadas.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Foram identificados 12 espaços de convivência para os servidores em seus campi. Destes, destaca-se a Praça Servidor José Wilson, localizada na reitoria e que atende a toda comunidade universitária; a sala Átrio, localizada na Coordenadoria de Qualidade de Vida no Trabalho, destinada ao acolhimento dos servidores lotados nas unidades descentralizadas; a Sala de Convivência localizada na FACISA e a Sala de Convivência do CERES – Currais Novos. Acrescente-se a isso o fato de que estão sendo planejadas as salas para o CERES Caicó, EMCM e EAJ e, possivelmente, serão implementadas já em 2019.

<b>META:</b> Realizar 20 eventos relacionados à Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos para os servidores da UFRN. (ODS 3, 4, 5, 10, 16)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Planejar os eventos relacionados à Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos na UFRN - (100%); 2. Realizar os eventos - (100%).
<b>Responsável pela meta</b>	Gilvania Morais de Araújo Fernandes
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual de eventos realizados "Nº de eventos realizados / Nº de eventos planejados"
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	115%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Nada a declarar
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Foram realizados 23 eventos/ações, a saber: as campanhas de sensibilização Janeiro Branco/Zero Discriminação, Abril Verde, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul Diabetes e Dezembro Vermelho; 6 edições do (IN)Visível: exposição itinerante sobre violência de Gênero (que contemplou 5 unidades internas e 1 unidade externa à UFRN); o Mês do Servidor (que contou com 2837 participantes); as Campanhas de Arrecadação para doações que arrecadaram 3.363 itens (itens de higiene pessoal - projeto Alma Lavada, Brinquedos e Livros Infantis - Casa do Bem, itens de higiene pessoal e roupas - SOS Aldeias Infantis, Cabelos e lenços - liga contra o câncer em Mossoró e Regiões vizinhas), 6 edições do Práticas integrativas e complementares em Saúde na Praça Servidor José Wilson de Souza (LAPICS na Praça); o Seminário Diversidade na Adversidade: a resistência reside na diferença (com 110 participantes)

**5.4 Objetivo: estimular as práticas inerentes à gestão para desenvolver nos servidores o comprometimento, a motivação e a humanização no contexto do trabalho.**

<b>META: Aprovar a política de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida (ODS 3, 4, 10, 16)</b>	
<b>Prazo</b>	Julho de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Apresentar a política à gestão e disponibilizar para consulta pública - (100%); 2. Aprovar a política nos Conselhos Superiores - (0%).
<b>Responsável pela meta</b>	Gilvania Morais de Araújo Fernandes - PROGESP
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Aprovação da política de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida
<b>% de cumprimento da meta</b>	75%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Necessidade de ajustes na política e alinhamento ao Modelo dos Grupos de Trabalho de Acessibilidade (GTA).
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Priorização na discussão entre Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) e Comissão de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE) para finalização da política.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Aprovar a minuta da Política no Conselho Universitário (CONSUNI).
<b>Outras informações relevantes</b>	A minuta da política está pronta, foi apresentada ao Staff e se encontra disponível para consulta pública perante a comunidade universitária; em seguida, será encaminhada para aprovação no Conselho Superior que tem a competência para aprová-la. Para construir tal minuta, foi realizado um estudo, por meio de uma comissão para inclusão de servidores com deficiência, das diretrizes necessárias para a questão da acessibilidade na UFRN e elaborado uma minuta da Política de Acessibilidade. Além disso, foi apresentado um modelo de Grupo de Trabalho de Acessibilidade, como forma de implementar as práticas previstas na política

**META:** Realizar um Microdiagnóstico Ergonômico de Qualidade de Vida no Trabalho em todas as unidades da UFRN (ODS 3)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1 - Elaborar e aprovar um calendário de realização do microdiagnóstico - Coordenadoria de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT); 2 - Realizar Microdiagnóstico Ergonômico de Qualidade de Vida no Trabalho em todas as unidades da UFRN - CQVT.
<b>Responsável pela meta</b>	Gilvânia Morais de Araújo Fernandes
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual de realização do Microdiagnóstico Ergonômico de Qualidade de Vida no Trabalho Número de unidades com o microdiagnóstico concluído / Número total de unidades
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	1. Disponibilidade de espaços físicos; 2. Adequação dos espaços físicos; 3. Incompatibilidade de horários dos setores/servidores/gestores; 4. Deslocamento da equipe para os setores; 5. Comunicação no agendamento (desencontro de informação).
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	1. Prioridade no agendamento dos espaços físicos fora da Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT) para a ação; 2. Utilização dos espaços da DQVT para realização da ação; 3. Disponibilidade de transporte para equipe da DQVT realizar a ação em locais fora da Diretoria de Atenção à Saúde (DAS)
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Sanadas as dificuldades, o fluxo está seguindo normalmente.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar



**META:** Implementar um Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores na UFRN (ODS 16)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Reunião das ações de reconhecimento e valorização existentes – PROGESP;</li><li>2. Reunião das iniciativas relacionadas à participação democrática existentes – PROGESP;</li><li>3. Análise do resultado da avaliação de desempenho de 2017 do técnico-administrativo, selecionando os servidores que alcançaram o conceito de “supera” – Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação (CAA);</li><li>4. Análise do resultado da avaliação de desempenho de 2017 do docente, incluindo a avaliação discente, selecionando os servidores que se destacaram na pontuação – Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e CAA;</li><li>5. Realização de 1 evento de reconhecimento aos servidores a partir do resultado da avaliação de desempenho de 2017 – PROGESP;</li><li>6. Estruturação de um sistema de critérios para o reconhecimento e valorização dos servidores – PROGESP;</li><li>7. Aprovação da Resolução que cria o Programa de Reconhecimento e valorização dos Servidores – PROGESP;</li><li>8. Implementação do Programa de Reconhecimento e Valorização dos Servidores – PROGESP e SINFO.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Gilvânia Morais de Araujo Fernandes
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Percentual de cumprimento das etapas: Nº de etapas realizadas / Nº de etapas previstas Percentual de implementação do Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores: Nº de ações de reconhecimento e valorização realizadas / Nº de ações de reconhecimento e valorização propostas na resolução
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	Indicador 01 – 63% Indicador 02 – 0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Foi realizada uma discussão mais aprofundada sobre a meta e percebeu-se que diversas ações praticadas pela PROGESP e pela própria UFRN já são caracterizadas como de reconhecimento e valorização dos servidores (a Política de Qualidade de Vida no Trabalho já contempla o aspecto reconhecimento), não sendo necessária a criação de um Programa Específico. Sendo assim, as etapas da meta foram reavaliadas.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Foi criada uma comissão, designada pelo Reitor (Portaria eletrônica nº 2136/2019 – Reitoria), com o propósito de elaborar a minuta da Resolução para definir os critérios da concessão da Medalha de Mérito Universitário, prêmio previsto no Estatuto da UFRN (art. 67) e no Regimento Geral da UFRN (art. 143).

## Compras e Contratações Sustentáveis

As boas práticas de compras e contratações sustentáveis têm sua base estabelecida a partir de três pilares: social, econômico e ambiental. Nesse contexto, os objetivos e metas traçados no Plano de Ação de Compras e Contratações Sustentáveis para o PLS 2018-2020 da UFRN tiveram enfoque bastante direcionado para os dois últimos. Do ponto de vista ambiental, por exemplo, a UFRN evidenciou esforços na aquisição de mobiliário certificado com procedência da madeira utilizada como matéria-prima, além da busca pela melhor eficiência energética possível quando das compras de equipamentos de refrigeração, tendo sido alcançadas as metas para ambos objetivos. Sob a ótica do pilar econômico, pautou-se na otimização de uso das linhas telefônicas e na participação em compras compartilhadas, buscando assim uma melhor performance econômica. Para o PLS do próximo triênio, como evolução da prática de gestão do plano, faz-se necessária a implementação de objetivos do âmbito social, ao passo em que devem ser aprofundadas as metas já traçadas nos outros dois pilares.

## 6.1 Objetivo: aquisição de equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética

<b>META:</b> Adquirir 100% dos equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética: refrigeradores, freezers, geláguas e condicionadores de ar (ODS 12).	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Resguardada a concorrência na licitação, especificar itens com melhor eficiência energética; 2. Manter licitação específica vigente para aquisição dos referidos itens.
<b>Responsável pela meta</b>	Júlio Cesar de Medeiros Meira - DMP
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	1. % de itens com exigência de melhor eficiência (PBE/INMETRO) disponível no Catálogo de materiais e incluído em novas licitações; 2. % de itens adquiridos com exigência de melhor eficiência (PBE/INMETRO).
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	1. Informações relacionadas à quantidade de modelos disponíveis que atendam aos critérios; 2. Os itens com especificações atualizadas ainda estão em processo de compra.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Esforço operacional com auxílio de outros servidores
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	1. Acompanhamento das licitações em que foram inseridos os itens com especificações atualizadas; 2. Acompanhamento dos processos em que os itens mencionados neste objetivo estejam contemplados.
<b>Outras informações relevantes</b>	Não houve novas aquisições no período

## 6.2 Objetivo: comprovação de procedência da madeira, nas aquisições de mobiliário.

<b>META: Solicitar comprovação de origem e certificação das madeiras de 100% do mobiliário certificado pela ABNT adquirido pela UFRN (ODS 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	Exigir para todos os processos licitatórios as comprovações de origem da matéria-prima envolvida na produção.
<b>Responsável pela meta</b>	Júlio Cesar de Medeiros Meira - DMP
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	% de licitações em acordo com a certificação da madeira
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Licitação para aquisição de mobiliário foi fracassada.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Realização de nova licitação visando este objeto.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Acompanhamento do andamento do novo processo.
<b>Outras informações relevantes</b>	Não houve novos processos licitatórios no período.

### 6.3 Objetivo: otimização dos serviços de telefonia móvel.

<b>META:</b> Reduzir em 20% o número de linhas contratadas pela UFRN (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar diagnóstico a respeito das linhas contratadas;</li><li>2. Aquisição e instalação de uma chipeira para 30 chips para integrar ao sistema Voip da UFRN;</li><li>3. Desativação das linhas ociosas presentes no contrato;</li><li>4. Formalização de normativos que otimizem a gestão e distribuição de linhas telefônicas móveis (novas e antigas) para os servidores.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Pedro Rodrigues – PROAD
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução das linhas contratadas
<b>% de cumprimento da meta</b>	Aproximadamente, 50%
<b>Resultado do Indicador</b>	Aproximadamente, 10%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Estruturas adaptadas com a utilização das linhas institucionais.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Explicação e convencimento quanto à importância de tais adequações.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Acompanhamento do atingimento de metas.
<b>Outras informações relevantes</b>	O número de linhas passou de 1069 para 950.

**META:** Reduzir em 10% o número de linhas com acesso a pacote de dados (ODS 12).

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	Estabelecer o perfil das linhas que teriam acesso ao pacote de dados.
<b>Responsável pela meta</b>	Pedro Rodrigues - PROAD
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	% de redução das linhas contratadas com acesso a pacote de dados.
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	11%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Cortes feitos em anos anteriores tornaram difícil a redução.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Explanação e convencimento quanto à importância de tais adequações.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Acompanhamento do atingimento de metas.
<b>Outras informações relevantes</b>	-

**META:** Estabelecer a contratação, em 100% das linhas telefônicas, de pacotes "intra-rede"(ODS 12).

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	Estabelecer, quando da concepção da licitação, esta configuração de contratação .
<b>Responsável pela meta</b>	João Paulo Paiva da Silva - DMP
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	% de linhas contratadas com pacote intra-rede
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	-
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	-
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Acompanhamento da manutenção do contrato atual.
<b>Outras informações relevantes</b>	Esta meta consta como 100% atendida já que o contrato em vigência contempla tal exigência e não foi realizada nova licitação.

#### 6.4 Objetivo: participação em compras compartilhadas.

<b>META:</b> Participar, no mínimo, de uma compra compartilhada com outras Instituições Federais de Ensino Superior (ODS 12).	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	Manifestação de participação através do módulo IRP* do SIASG*.
<b>Responsável pela meta</b>	João Paulo Paiva da Silva - DMP
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Número de participações em compras compartilhadas
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	3
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	-
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	-
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Acompanhamento dos processos em andamento.
<b>Outras informações relevantes</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Participação em Compras Compartilhadas realizadas em dois processos da UFPE, cujos objetos eram outsourcing de impressão e aquisição de materiais de consumo recicláveis (papel A4, copos e canetas feitos com materiais recicláveis, dentre outros);</li><li>2. Uma terceira participação se deu em processo licitatório gerenciado pela EBSEH/HUOL, em que fora solicitado participação desta instituição, através de demandas da Escola de Medicina Multicampi.</li></ol>



## 6.5 Objetivo: capacitação sobre aquisições e contratações de serviços sustentáveis.

<b>META: Realizar 2 cursos de capacitação acerca das aquisições e contratações sustentáveis (ODS 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	Realização de cursos informando boas práticas, normatizações internas e legislações pertinentes à área de aquisições e contratações sustentáveis.
<b>Responsável pela meta</b>	João Paulo Paiva da Silva (DMP) e PROGESP
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Número de cursos realizados
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Houve uma concentração de esforços para adequações às diversas alterações recentes na legislação que orienta as licitações (IN 5/201 e IN 1/2019), que demandaram instrução processual bem mais complexa, exigindo co-participação direta das unidades demandantes. Cabe ressaltar que houve uma quebra de paradigma em relação às aquisições e contratações pela UFRN, o que tem exigido adaptação das equipes para o cumprimento das Instruções. Essa é uma etapa necessária à realização das capacitações, visto que a legislação faz parte dos cursos, precisando estar bem apropriada pela equipe responsável.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	-
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Na revisão das metas do PLS, essa meta deverá ser avaliada quanto à sua reprogramação.
<b>Outras informações relevantes</b>	Em projetos desenvolvidos em parceria com a SGP, tem-se vislumbrado os cursos de EaD, sendo essa uma possibilidade que parece ser mais abrangente e pode atingir um número maior de servidores.



## Deslocamento de Pessoal

O plano de ação de deslocamento de pessoal desenvolveu esforços no sentido de reduzir os custos de manutenção dos veículos. Nesse sentido, modernizou o modelo de contratação adotando uma plataforma webservice de gerenciamento de manutenção da frota, a qual permitiu a redução dos custos conforme proposto na meta. Além disso, avaliou a possibilidade de renovação da frota, levantando os custos, segmentando os veículos conforme as características de operação e classificação de uso. Contudo, limitações impostas pelo Decreto Presidencial nº 9.287, de [15 de fevereiro](#) de 2018, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal, impossibilitou realizar a renovação dos veículos. Outrossim, realizou estudos no sentido de otimizar os recursos utilizados como meio de deslocamento, desenvolvendo uma plataforma para compartilhamento de viagens dentro da região metropolitana, a qual encontra-se em fase de implantação do protótipo.

A redução do consumo de combustível utilizado pela frota foi atingida através de adoção de medidas de gerenciamento e controle adequado das condições de manutenção dos veículos, meta viabilizada de maneira interligada à adoção do novo modelo de gerenciamento de manutenção. Registra-se, portanto, que as ações propostas tiveram resultados satisfatórios e que contribuíram com o esforço da UFRN no sentido de tornar os seus processos mais eficientes. Ressalta-se que novos estudos estão sendo realizados visando a contínua renovação dos processos vinculados ao deslocamento de pessoal.

## 7.1 Objetivo: redução dos custos com manutenção de veículos.

<b>META:</b> Reduzir em 20% as despesas com manutenção dos veículos da UFRN, em relação à média do período 2015-2017 (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Obtenção de relatório com a média de consumo dos últimos 3 anos (2015-2017); (100%)</li><li>2. Fiscalização dos contratos de manutenção de veículos de modo a permitir redução dos custos com manutenções corretivas; (50%)</li><li>3. Promover alterações no módulo Transportes no SIPAC de modo que se tenha acesso a relatórios gerenciais sobre a atual situação da frota da UFRN; (0%)</li><li>4. Realizar licitação para a contratação de manutenção da frota através do modelo de gerenciamento do serviço (webservice); (100%)</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Clenilson Bandeira - CGT
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	% de redução da despesa com manutenções
<b>% de cumprimento da meta</b>	62,5%
<b>Resultado do Indicador</b>	10%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Modelo atual do contrato de manutenção dos veículos inviabiliza redução de custos;</li><li>2. Vedação à aquisição de novos veículos.</li></ol>
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Contratação de um servidor Técnico com formação em Mecânica para realizar a atividade de fiscalização;</li><li>2. Contratação de bolsistas para lançamento dos dados de manutenção no SIPAC;</li></ol>
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Com o início do novo modelo de gerenciamento da manutenção, previsto para o primeiro trimestre de 2019, a expectativa é que haja a efetiva redução dos custos com manutenção dos veículos da UFRN.
<b>Outras informações relevantes</b>	Do ponto de vista de custo a meta não foi alcançada, sendo verificado que houve um pequeno incremento na despesa com manutenção dos veículos no ano de 2019 em relação à média do período 2015-2017. Alguns fatores justificam essa realidade. O primeiro deles é a continuidade no ano de 2018 do modelo de contratação de manutenção dos veículos com oferta exclusiva dos serviços em 03 oficinas inviabilizando tanto a concorrência na oferta do menor orçamento (premissa no modelo a ser adotado em 2019), como também que a UFRN busque a especialidade dos serviços necessários à sua frota em outras oficinas. Além disso, dentro das diretrizes definidas pelo Ministério de Planejamento nos três últimos exercícios (2016, 2017 e 2018), há a vedação à aquisição de veículos, de forma que houve um envelhecimento natural da frota desta UFRN, o qual provocou maiores despesas com a sua manutenção, bem como levou a gestão à investir na melhoria da mesma, para correções de desgastes físicos (lanternagem, pintura e capotaria) e também mecânicos/elétricos.

## 7.2 Objetivo: avaliação quanto à renovação da frota própria.

<b>META:</b> Realizar um estudo de viabilidade da renovação da frota própria (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Análise das soluções existentes para deslocamento de pessoal; (100%) 2. Realizar simulações sobre as alternativas, no contexto da UFRN; (0%) 3. Elaborar relatório sobre as soluções mais adequadas. (100%)
<b>Responsável pela meta</b>	Thays Lins Galvão
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Relatórios Produzidos
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	1
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Nada a declarar
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	1. Contratação de bolsistas para auxiliar no processo de levantamento de informações; 2. Apoio da GPI para levantamento das informações.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Integração com o SMART CAMPUS.
<b>Outras informações relevantes</b>	A realização de simulações ocorreu a partir de um estudo de viabilidade, em que, ao final, foram levantadas proposições de melhorias e um novo paradigma de deslocamento de pessoal, baseado em várias alternativas, dentre elas, o projeto Smart Campus. A gestão tem trabalhado de forma integrada com o Smart Campus no intuito de concretizar as novas alternativas planejadas, através do uso da TI, para melhorar o uso da frota própria da UFRN.

### 7.3 Objetivo: otimização do uso dos meios de deslocamento.

<b>META: Instituir uma ação de compartilhamento dos veículos nos trajetos terrestres (ODS 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Disponibilidade no módulo "Requisição de veículos" do cronograma de trajetos de outras unidades para o mesmo período pretendido; (0%) 2. Campanhas de sensibilização quanto ao compartilhamento de veículos e de custos do trajeto. (0%)
<b>Responsável pela meta</b>	Clenilson Bandeira - CGT
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Ação Implantada
<b>% de cumprimento da meta</b>	33%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	-
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	-
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	-
<b>Outras informações relevantes</b>	<p>Considerando a conclusão do projeto de viabilidade da frota da UFRN, o qual apontou como diretriz que a frota própria é viável, mas deve ser melhor utilizada (perspectiva de compartilhamento) e considerando que o projeto Smart Campus possui expertise em soluções de tecnologia visando ao desenvolvimento de plataformas que atendam à finalidade da meta, informamos que houve redefinição das etapas de execução da meta em análise, partindo-se da decisão de direcionamento das ações para o desenvolvimento de aplicativo/sistema que integre os requisitos necessários ao objetivo traçado. Assim, as etapas de execução da meta foram redefinidas, passando a ser as etapas abaixo descritas, com previsão de conclusão em 2019-2020, razão pela qual requeremos a atualização da presente meta.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Definição de modelo de premissas e requisitos necessários ao aplicativo de compartilhamento da frota junto à Gestão da UFRN (100%);</li><li>2. Desenvolvimento e aperfeiçoamento do aplicativo; (0%)</li><li>3. Implantação e uso. (0%)</li></ol> <p>Observa-se que essa meta passará a ser atendida pelo projeto Smart Campus.</p>

**META:** Implantar uma ação de realização de bancas de dissertações e teses com participação dos membros externos através de videoconferência (ODS 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Fazer levantamento sobre a prática do uso de videoconferência nas bancas; 2. Realizar estudos sobre as necessidades de infraestrutura e equipamentos; 3. Formalizar instrumento normativo institucional.
<b>Responsável pela meta</b>	Fernanda Nervo Rafin
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Ação Implantada
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Não há um estudo sobre as necessidades de infraestrutura para a ampliação desse percentual. Há ainda resistência por parte de alguns programas na utilização da ferramenta. Algumas vezes, não se utiliza a videoconferência por problemas na instituição de origem do membro externo. Há relatos pontuais de problemas de conexão, especialmente no interior.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	A PPG estimula os programas repassando um valor superior para as bancas realizadas por videoconferência no âmbito da política de apoio ao funcionamento dos programas de pós-graduação.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	O percentual de bancas por videoconferência tende a aumentar com a maior participação de membros externos do exterior, no contexto das ações de internacionalização da pós-graduação (PRINT).
<b>Outras informações relevantes</b>	Até o momento, foram realizadas 1291 defesas, sendo 24% por videoconferência. A meta interna da PPG, portanto, foi ultrapassada. A defesa por videoconferência é prevista no regulamento da pós-graduação (Resolução 197/2013-CONSEPE); 245 defesas de mestrado (24,9% do total) e 65 bancas de doutorado (21,1% do total) foram realizadas com a participação de membros externos por videoconferência; A PPG tem uma meta no plano de gestão de que 20% das defesas sejam realizadas com a participação de pelo menos 1 membro externo através de videoconferência.

**META:** Aumentar em 20% do uso de compartilhamento de veículos através do aplicativo de carona "Vem Car", em relação a 2017 (ODS 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Aprimoramento do aplicativo "Vem Car" de modo a melhorar a sua interface e usabilidade; 2. Realização de campanhas de sensibilização quanto ao uso da carona solidária através do aplicativo.
<b>Responsável pela meta</b>	Apuena Viera Games
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº caronas realizadas através do aplicativo em 2018/Nº caronas realizadas através do aplicativo em 2017
<b>% de cumprimento da meta</b>	30%
<b>Resultado do Indicador</b>	-
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A maior dificuldade é o pagamento a Google, pois eles cobram por cada requisição feita em seu banco de dados; Enfrenta-se também a falta do uso incisivo da comunidade, principalmente, pessoas que oferecessem caronas.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	O marketing mais forte nas redes sociais da SINFO; Fazer análise sobre custos e viabilidade de contratação do serviço.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Temos como objetivo mudar o layout do app, e melhorar a usabilidade do app.
<b>Outras informações relevantes</b>	-

#### 7.4 Objetivo: redução do consumo de combustíveis.

<b>META:</b> Reduzir em 5% o consumo de combustíveis, em relação à média do período 2015-2017(ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Fazer o levantamento sobre a situação da frota e propor os reparos necessários para redução do consumo de combustível; (50%) 2. Manter controle de saída dos veículos, bem como do itinerário a ser percorrido; (100%) 3. Dar continuidade às ações de conscientização quanto ao uso de viagens compartilhadas. (100%)
<b>Responsável pela meta</b>	Clenilson Bandeira - CGT
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Consumo de combustível do ano/média de consumo no período 2015-2017
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	0,88
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Descentralização da frota. A CGT gerencia apenas 10% de todos os veículos disponíveis na UFRN.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	1. Buscar o compartilhamento do uso dos veículos; 2. Ampliar a fiscalização do uso dos veículos às unidades envolvidas.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	-
<b>Outras informações relevantes</b>	Apesar de não terem sido executadas todas as etapas previstas para a consecução da meta em análise, foi possível alcançar a integralidade do que estava proposto, havendo no ano de 2018 uma redução de aproximadamente 12% do consumo (em litros) em relação à média do período indicado



As árvores em meio urbano representam a persistência do elemento natural em ambiente altamente antropizado, como é a zona urbana. Logo, trabalhos envolvendo a persistência do verde, que não tange apenas o plantio, mas principalmente a manutenção das árvores, são imprescindíveis na melhoria da experiência e bem estar nas cidades.

Nesse sentido, foram definidos quatro objetivos para a melhoria da arborização existente na UFRN, os quais abordam desde o aumento quantitativo e qualitativo das árvores, contribuindo para a biodiversidade local, até a gestão de riscos de sinistros associados à arborização, possível por meio da capacitação do pessoal técnico envolvido e análises fitossanitárias de árvores de relevante biomassa.

Em se tratando do aumento da biodiversidade local, houve a necessidade de abrir várias frentes, a saber: coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes florestais; superação de dormência de sementes; prospecção de espécies pouco usuais em ambiente urbano; produção e controle de mudas florestais; manutenção de vitalidade de espécies climácitas (algumas necessitando até 4 anos de cuidados pré-plantio); plantio de mudas; manutenção *in natura* das mudas; replantio das mudas mortas, danificadas ou atrofiadas. Além disso, no atual programa, houve uma preocupação na coleta, desenvolvimento e uso de espécies pouco usuais no ambiente urbano norte-riograndense, contribuindo para o aumento da biodiversidade. Todavia, algumas dessas espécies se mostraram verdadeiros desafios no que se refere a obtenção de sementes viáveis e no desenvolvimento das plântulas das mesmas.

Nas atividades de aumento de biodiversidade (quantidade e riqueza) arbórea, três principais elementos se mostraram mais desafiantes para a conclusão das metas envolvidas: a baixa qualidade do solo e manutenção dos plantios e vandalismo. Em relação à baixa qualidade do solo, foi desenvolvido com algum sucesso os trabalhos de compostagem por meio da técnica de *mulching*. Em se tratando da manutenção dos plantios, a Diretoria de Meio Ambiente apresenta certa limitação técnica para a irrigação adequada de todas as mudas, de forma que parceria foram firmadas com alguns Centros, os quais se comprometeram em cuidar das plantas, havendo alta taxa de sucesso dos plantios. Quanto ao

vandalismo, foram realizados alguns plantios-surpresa, os quais chamavam transeuntes a plantar uma muda, sendo observada relevante diminuição na incidência de mudas quebradas.

Em relação às atividades que objetivavam a diminuição de riscos associados à arborização, elas se mostraram muito promissoras. Acidentes envolvendo a arborização não é novidade nas cidades e, até o momento, não existe tecnologia capaz de neutralizar em totalidade dos acidentes. Porém, existem técnicas capazes de diminuir os episódios e a magnitude de sinistros. Nesse sentido, por meio de análises fitossanitárias periódicas, foi possível a realização de podas e supressões preventivas, diminuindo os riscos de sinistralidade. Além disso, a adoção recente de técnica de inspeção interna do tecido lenhoso tem permitido a verificação da condição interna das árvores, permitindo estimar com mais precisão a "saúde" das árvores analisadas e definir, a partir desses dados, qual solução a ser tomada.

### 8.1 Objetivo: aumentar o número de espécies arborescentes por unidade de área.

<b>META: Plantar o equivalente a 10% da população arbórea existente no Campus Central (ODS 03,11,13 e 15)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Levantamento da arborização urbana (DAP > 10 cm) no Campus Central; (100%) 2. Definir áreas prioritárias para o plantio; (100%) 3. Realização do plantio. (52,79%)
<b>Responsável pela meta</b>	Bruno Rafael
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	189/358 = 52,79% N° de árvores plantadas/ N° de árvores (DAP > 10 cm) existentes
<b>% de cumprimento da meta</b>	70,0%
<b>Resultado do Indicador</b>	Foram plantadas 189 árvores no campus central, todas espécies nativas. A meta estabelecida foi de 358 unidades, uma vez que foram levantados 3573 exemplares com DAP > 10cm, incluindo dados taxonômicos, morfológicos e fitossanitários.
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Falta de equipamento de GPS para localização exata dos espécimes, o que acarretará em retrabalho futuro; escassez de adubo; as sementes de algumas espécies apresentaram baixa fertilidade.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Na falta de aparelho GPS, levantamento realizado por glebas; Devido a escassez de adubo, as mudas têm se desenvolvido mais lento que o esperado. A solução foi a produção e uso de biocomposto a partir dos resíduos de poda. Ainda que pobre em NPK, tem mostrado um resultado melhor que o uso da terra crua.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Produção contínua de mudas para plantio futuro.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Plantar o equivalente a 10% da população arbórea existente no CERES (ODS ODS 03,11,13 e 15)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Levantamento da arborização urbana (DAP > 10 cm) no CERES; (100%) 2. Definir áreas prioritárias para o plantio; (100%) 3. Realização do plantio. (0%)
<b>Responsável pela meta</b>	Bruno Rafael
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de árvores plantadas/ Nº de árvores (DAP > 10 cm) existentes
<b>% de cumprimento da meta</b>	50%
<b>Resultado do Indicador</b>	Visita técnica ao CERES realizada para dia 19/07/18
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Visita ao CERES não realizada no período previsto inicialmente (1º semestre); escassez de adubo; dificuldade no acesso às sementes de espécies da Caatinga.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Levantamento da arborização do CERES já realizada; definição das áreas prioritárias efetuadas; produção de espécies da caatinga já iniciada.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Ação de plantio naquele Campus prevista para o início de Abril de 2019.
<b>Outras informações relevantes</b>	Espécies da Caatinga separadas para plantio: catingueira, pereiro, craibera, juazeiro, oiticica, trapiá, mufumbu e angico.

**META: Plantar 2.000 mudas nos campi da UFRN (incluindo replantios) (ODS 15)**

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Seleção das áreas de plantio; 2. Seleção das espécies mais adequadas; 3. Produção das mudas; 4. Plantio.
<b>Responsável pela meta</b>	Bruno Macêdo
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	Nº de mudas plantadas
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	2.000 mudas plantadas (incluindo replantios)
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Vandalismo nos trechos de maior circulação e alta mortalidade das mudas em áreas mais inóspitas; cancelamento da edição SBPC na UFRN (pandemia).
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Uso de espécies mais resistentes (pioneiras), incluindo espécies mais rústicas nos locais de vandalismo recorrente.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Foram plantadas, no entorno do anel viário do Campus Central, mudas de ipê-amarelo (principalmente), ipê-branco, ipê-roxo e pau-brasil.

## 8.2 Objetivo: implementar sistema de manutenção das árvores existentes.

<b>META:</b> Analisar e realizar adequação física e fitossanitária da arborização existente no campus Natal, perfazendo 3.000 árvores (ODS 03, 11, 13 e 15)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Realização do diagnóstico local; 2. Estabelecimento de sistema de diagnóstico periódico (semestral ou anual), de acordo com a realidade local; 3. Execução das adequações.
<b>Responsável pela meta</b>	Bruno Rafael
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	2.959 (n° de intervenções executadas)
<b>% de cumprimento da meta</b>	98,6%
<b>Resultado do Indicador</b>	Foram diagnosticadas 2.959 árvores (sem considerar as árvores do levantamento do objetivo 1), sendo que 2.367 árvores precisaram passar por adequações, que foram devidamente realizadas
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Como as ações dependem de mão de obra terceirizada e, em uma parte do ano não houve contrato vigente para isso, esse foi um fator dificultador. Além disso, restrições orçamentárias de departamentos da Universidade também influenciaram na não efetivação de algumas demandas.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Monitoramento de árvores continua. A DMA atua nas situações de riscos mais evidentes.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	O monitoramento e o atendimento de requisições são contínuos.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Capacitar 50 pessoas, dentre servidores e terceirizados, quanto a prevenção acidentes envolvendo arborização (ODS 16)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaborar curso de capacitação; 2. Selecionar pessoas dos setores envolvidos; 3. Ministrando curso.
<b>Responsável pela meta</b>	Bruno Rafael Morais de Macêdo
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Nº de trabalhadores capacitados
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	55 trabalhadores capacitados
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Nada a declarar
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	No dia 12 de novembro de 2019, um minicurso com a temática de conservação e identificação de riscos foi ministrado aos funcionários terceirizados envolvidos na manutenção das áreas verdes e comuns, totalizando 55 pessoas. Os efeitos, positivos, foram percebidos no decorrer das atividades, por meio da redução de ocorrências registradas pelos funcionários.

### 8.3 Objetivo: enriquecer a diversidade de espécies nativas existentes no ambiente urbanizado.

<b>META:</b> Coletar e beneficiar 20.000 sementes florestais para produção de mudas (ODS ODS 03,11,13 e 15)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Coleta de sementes em fragmento florestal; 2. Pesquisa e beneficiamento das sementes; 3. Condicionamento das sementes.
<b>Responsável pela meta</b>	Bruno Rafael
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de sementes beneficiadas
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	>20.000
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Baixa diversidade (12 spp.)
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Uso de espécies de alta produção.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Coleta e beneficiamento contínuo de sementes.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar



**META:** Aumentar em 10% a proporção de espécies nativas existentes na arborização (ODS 11,13 e 15)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar plantio de espécies nativas (o acumulado anual de plantios deve ser composto, no mínimo, por 85% de espécies nativas do RN);</li><li>2. Priorizar o transplante, quando possível, para espécies nativas;</li><li>3. Impedir o plantio de espécies exóticas invasoras.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Bruno Rafael
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Nº de árvores nativas/ Nº de árvores exóticas
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	Em 2017, a população de espécies nativas sobre as exóticas era de 0,7587. No último levantamento realizado (dezembro/2018), essa população representava 0,84, ou seja, um aumento relativo de 11,07%.
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Taxa de germinação baixa, elevado tempo de maturação, falta de adubo para produção, ataque de pragas, falta de coletas em fragmentos florestais para coleta de novas essências.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Adoção de novas técnicas de beneficiamento e compostagem, coleta em fragmentos urbanos (menor custo).
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Combate às pragas com aplicação de defensivos naturais à base de fumo.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

#### 8.4 Manter a produção interna de mudas florestais de espécies nativas da Mata Atlântica e Caatinga do Rio Grande do Norte

<b>META: Produzir 2.000 mudas nativas maturadas (ODS 15)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Identificação das fenofases locais; 2. Coleta e beneficiamento das sementes; 3. Produção de mudas.
<b>Responsável pela meta</b>	Bruno Macêdo
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de mudas produzidas
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	aprox. 4500 mudas
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Indisponibilidade de adubo orgânico, ataque de pragas, intercorrência no sistema de abastecimento de água.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Desenvolvimento de leiras de compostagem, isolamento/eliminação das mudas infestadas por pragas.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

A construção civil se caracteriza como um dos setores da atividade humana que mais gera impactos ambientais, devido ao seu alto consumo de recursos naturais, utilização de energia e geração de resíduos. Dessa forma, o conceito de construção sustentável visa justamente diminuir esses impactos, através de estratégias aplicadas desde as fases de concepção de projetos até a execução das obras.

O Plano de Ação de Obras Públicas Sustentáveis propôs objetivos e metas voltados para aplicação dos princípios de sustentabilidade no desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia, bem como na execução das obras, visando a eficiência energética, a racionalização das construções e a redução do consumo de água. No âmbito do desenvolvimento de projetos de engenharia e arquitetura, foram propostas 05 metas específicas das quais 03 foram cumpridas totalmente, e 02 parcialmente.

A primeira meta se referiu à capacitação dos arquitetos e engenheiros das Diretorias de Projetos e Obras na metodologia de etiquetagem de edificações públicas pelo RQT/PROCEL. O treinamento foi realizado no ano de 2019 e enfatizou os aspectos relacionados a projetos e procedimentos de preenchimento de relatórios para a obtenção da etiqueta, tendo sido priorizada a equipe de projetistas da Diretoria de Projetos (DP).

Outras 02 metas propostas foram ligadas aos projetos de instalações elétricas, sendo uma voltada ao uso de iluminação em LED e outra para o uso de sistema de energia fotovoltaica aplicados a todos os novos projetos elaborados na INFRA. As metas foram cumpridas, uma vez que se tornou prática no setor de projetos elétricos a especificação de iluminação em LED, bem como a adoção de sistemas de energia fotovoltaica para 100% dos novos projetos elaborados.

A adoção do sistema de reaproveitamento de água da chuva se caracterizou como uma meta com grande necessidade de treinamento da equipe de projetistas, tanto de arquitetos como de projetos hidrossanitários, em função da complexidade do sistema e da grande interdependência entre estas disciplinas. O arquiteto da INFRA com formação na área, que seria o responsável pelo treinamento, deixou o

quadro de servidores da UFRN, prejudicando esta fase da implantação da meta. No entanto, até o momento, foi possível a elaboração de 03 projetos de novas edificações com sistema de aproveitamento de água da chuva, caracterizando um atendimento parcial da meta.

A padronização das especificações técnicas para todos os projetos elaborados pela INFRA se constituiu em uma das metas que exigiu grande envolvimento e tempo de dedicação dos projetistas da DP. Foi alcançado o objetivo parcial de se elaborar e implementar a padronização das especificações dos projetos de arquitetura, que totalizou 277 itens, dentre os quais alguns demandaram estudos detalhados sobre sua adequação aos critérios de eficiência energética preestabelecidos pelo método de etiquetagem de edificações.

As demais disciplinas (projetos complementares de engenharia) deram início aos trabalhos ainda no ano de 2018, mas não conseguiram concluir as especificações, haja vista a grande demanda de projetos no setor e, mais recentemente, as dificuldades impostas pelo regime de teletrabalho devido à pandemia do COVID 19.

Com o objetivo de aplicar princípios de sustentabilidade durante a execução das obras, visando a eficiência energética, racionalização do consumo de água e das construções, etc.; foram consideradas pela Diretoria de Obras (DO/INFRA) metas para redução expressiva da utilização destas demandas (água, esgoto, energia, etc.) nos canteiros de obras das contratações em vigência na UFRN.

Considerando o período para implantação destas metas, foram predeterminadas etapas para seu atendimento, com elaboração de diagnóstico da situação momentânea, inclusão da cobrança das novas necessidades nos editais de contratação, aquisição e instalação de medidores de consumo (água e energia) nos canteiros de obras e efetiva implementação das cobranças.

Cabe ressaltar as dificuldades enfrentadas no período e que impactaram diretamente na implantação do planejamento, sobretudo em virtude do atual estado de pandemia (Covid-19), inclusive com paralisação temporária de novas mobilizações de obras e/ou serviços durante o ano de 2020, em consonância com os decretos e instruções normativas (estaduais e institucionais) que priorizavam o trabalho remoto em detrimento das demandas presenciais, que poderiam incorrer em aglomerações de pessoas.

Considerem-se as contínuas orientações às contratadas para implementação de ações que agreguem aos aspectos de sustentabilidade durante a execução das obras, como exemplo: a utilização de lâmpadas LED nos canteiros; instalação de esquadrias que promovam a iluminação e ventilação natural dos ambientes; escolha de ferramentas e equipamentos elétricos com selo “A” de eficiência energética;

cuidados na determinação do posicionamento adequado do canteiro, de forma a não interferir na vizinhança, na flora/fauna local, nos cursos de água porventura existentes; controle de resíduos gerados pelo canteiro de obras, pela própria obra e seus arredores, com recolhimento e destinação adequada; adoção de campanha de sensibilização e capacitação dos profissionais envolvidos quanto aos aspectos de sustentabilidade etc.

Ainda existe a necessidade premente de conclusão de análise jurídica (pela administração) acerca da viabilidade da cobrança dos custos inerentes ao consumo de água, esgoto tratado, energia elétrica etc nos editais de novas contratações e eventual caracterização/determinação da responsabilidade, para que então possa haver acompanhamento/fiscalização técnica por parte da Superintendência de Infraestrutura – INFRA/UFRN.

Logo, diante das dificuldades relatadas, ainda resta: 1. Conclusão do diagnóstico da atual situação do consumo de água e esgoto tratado nos canteiros de obras em utilização; 2. Conclusão da análise jurídica acerca da viabilidade da cobrança dos custos inerentes ao consumo de demandas e fazer constar nos editais das contratações; 3. Efetivo início das cobranças, chancelados pelos novos editais de contratação.

**9.1 Objetivo: aplicar os princípios de sustentabilidade no desenvolvimento dos projetos de arquitetura e complementares, visando a eficiência energética, racionalização do consumo de água e a racionalização das construções.**

<b>META: Capacitar todos os arquitetos e engenheiros das Diretorias de Obras e de Projetos da INFRA em Etiquetagem de Edificações Públicas pelo RQT/PROCEL (ODS 03,09,11,12 e 15).</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Contratação de treinamento sobre a aplicação do RQT; 2. Treinamento da equipe.
<b>Responsável pela meta</b>	Sileno Trindade
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de servidores capacitados
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	20 profissionais capacitados
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	O treinamento enfatizou os aspectos relacionados a projetos e procedimentos de preenchimento de relatórios para a obtenção da etiqueta, não envolvendo os engenheiros da Diretoria de Obras.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	O treinamento priorizou a equipe de projetistas da Diretoria de Projetos.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Apesar de a meta ter sido planejada para 2018, sua execução só ocorreu no início de 2019. O que no entendimento da comissão não invalidaria sua inclusão nesse relatório, uma vez que este documento teve sua finalização e divulgação após a capacitação.

**META:** Implementar o uso de iluminação em LED para todos os novos projetos elaborados na Superintendência de Infraestrutura (ODS 03,07,09,11,12 e 15)

<b>Prazo</b>	Agosto de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Reunião com projetistas; 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
<b>Responsável pela meta</b>	Sileno Trindade
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	Nº de novos projetos elaborados
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	10 projetos elaborados
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Nada a declarar
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Nada a declarar
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Dar continuidade à adoção de iluminação em LED para os novos projetos.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Dotar 100% dos novos projetos de edificações de condições de receber sistemas de energia fotovoltaica (ODS 03, 07, 09, 11, 12 e 15)

<b>Prazo</b>	Agosto de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em utilização de energia solar; 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
<b>Responsável pela meta</b>	Sileno Trindade
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Trimestral
<b>Indicador</b>	Nº de novos projetos elaborados
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	10 projetos elaborados
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Falta de treinamento e capacitação dos arquitetos.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	A equipe de engenheiros eletricitas já foi treinada, restando estender o treinamento para os arquitetos. Entretanto, os arquitetos estão sendo orientados individualmente, a cada projeto, sobre como prever espaços para a utilização do sistema.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Planejar treinamento (datas, nº de participantes etc.).
<b>Outras informações relevantes</b>	-



**META:** Dotar 100% dos novos projetos de edificações de condições de reaproveitamento de água da chuva (ODS 03, 06, 09, 11, 12, 13 e 15)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2018
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em aproveitamento de água de chuva; 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
<b>Responsável pela meta</b>	Sileno Trindade
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Trimestral
<b>Indicador</b>	Nº de novos projetos elaborados
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Falta de treinamento e capacitação da equipe. O responsável pelo treinamento, que fazia parte do quadro de arquitetos da INFRA, desligou-se da instituição para integrar o quadro de professores do IFRN. Além disso, os esforços da DP foram concentrados no planejamento e cumprimento da meta relacionada ao treinamento de Etiquetagem de Edificações
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Retomada das tratativas com o IFRN para viabilizar o treinamento até o final de 2019.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Planejar treinamento (datas, nº de participantes etc.)
<b>Outras informações relevantes</b>	Já foram elaborados 03 projetos com reaproveitamento de água da chuva por iniciativa isolada dos profissionais envolvidos.

**META:** Padronizar as especificações técnicas para todos os projetos de obras da UFRN (ODS 9)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Revisão e conclusão da pasta técnica de projetos arquitetônicos;</li><li>2. Implementação da pasta técnica de projetos arquitetônicos;</li><li>3. Elaboração das pastas técnicas de projetos elétricos, hidrossanitários e mecânicos;</li><li>4. Implementação das pastas técnicas de projetos elétricos, hidrossanitários e mecânicos.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Sileno Trindade
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de itens padronizados
<b>% de cumprimento da meta</b>	60%
<b>Resultado do Indicador</b>	277 itens padronizados
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Necessidade de realização de pesquisa mercadológica a fim de especificar itens que estejam disponíveis localmente para aquisição e reposição;</li><li>2. Necessidade de atendimento de outras demandas prioritárias do setor de projetos em concomitância com a referida meta;</li><li>3. Grande número de itens a padronizar, sem a possibilidade de dedicação exclusiva de profissionais para a tarefa;</li><li>4. A etapa 2 está em fase preliminar de elaboração.</li></ol>
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Definição de cronograma de reuniões periódicas para execução das tarefas.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Mesmo após dezembro de 2019, será dada continuidade às especificações dos itens relacionados aos projetos elétricos, hidrossanitários e mecânicos, e elaboração de 50% das especificações relativas à etapa 3.
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**9.2 Objetivo: Aplicar os princípios de sustentabilidade durante a execução das obras, visando a eficiência energética, racionalização de água e das construções**

<b>META: Reduzir em 100% os custos do consumo de água e esgoto tratado nos canteiros de obra (ODS 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de diagnóstico da situação atual;</li> <li>2. Inclusão da cobrança nos editais de contratação;</li> <li>3. Aquisição de medidores de consumo de água;</li> <li>4. Instalação de medidores;</li> <li>5. Implantação da cobrança.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Alex Sandro Ferreira da Silva
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dificuldade no diagnóstico da atual situação em virtude da dinamicidade das obras e serviços realizados;</li> <li>2. Verificação dos aspectos jurídicos ante a cobrança dos custos inerentes ao consumo de água e esgoto tratado nos editais das contratações.</li> </ol>
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise de soluções técnicas para otimização do consumo de água nas obras, como, por exemplo, orientações às contratadas para reutilização de águas de lavagem de betoneiras e outros equipamentos;</li> <li>2. Análise da utilização de banheiros químicos em quantidade compatível com o porte das contratações, com recolhimento e respectiva destinação adequada dos dejetos.</li> </ol>
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conclusão do diagnóstico da atual situação do consumo de água e esgoto tratado nos canteiros de obras em utilização;</li> <li>2. Término da análise jurídica acerca da viabilidade da cobrança dos custos inerentes ao consumo de água e esgoto tratado nos editais das contratações;</li> <li>3. Início da cobrança nos novos editais de contratação.</li> </ol>
<b>Outras informações relevantes</b>	Nada a declarar

**META:** Reduzir em 100% os custos do consumo de energia elétrica nos canteiros de obra (ODS 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual; 2. Inclusão da cobrança nos editais de contratação; 3. Aquisição de medidores de consumo de energia; 4. Instalação de medidores; 5. Implantação da cobrança.
<b>Responsável pela meta</b>	Alex Sandro Ferreira da Silva
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de canteiros de obras
<b>% de cumprimento da meta</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	1. Dificuldade no diagnóstico da atual situação em virtude da dinamicidade das obras e serviços realizados; 2. Verificação dos aspectos jurídicos ante a cobrança dos custos inerentes ao consumo de água e esgoto tratado nos editais das contratações.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	Análise de soluções técnicas para otimização do consumo de energia elétrica, como, por exemplo, orientações às empresas contratadas para utilização de lâmpadas de LED nos canteiros, instalação de esquadrias que promovam iluminação e ventilação natural dos ambientes, escolha de ferramentas e equipamentos elétricos com selo "A" de eficiência energética etc.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	1. Conclusão do diagnóstico da atual situação do consumo de energia elétrica nos canteiros de obras em utilização. 2. Término da análise jurídica acerca da viabilidade da cobrança dos custos inerentes ao consumo de energia elétrica nos editais das contratações. 3. Início da cobrança nos novos editais de contratação.

**META:** Implantar a exigência de adoção de critérios de sustentabilidade em 100% dos novos canteiros de obras da UFRN (ODS 9)










<b>Prazo</b>	Dezembro de 2019
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual e definição de critérios a serem adotados; 2. Inclusão dos critérios nos editais de contratação; 3. Adoção de campanha de sensibilização e capacitação dos profissionais envolvidos; 4. Implantação das exigências.
<b>Responsável pela meta</b>	Alex Sandro Ferreira da Silva
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	Nº de novos canteiros de obras adequados às exigências
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	04 canteiros
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	1. Dificuldade no diagnóstico da atual situação em virtude da dinamicidade das obras e serviços realizados; 2. Verificação dos aspectos jurídicos ante a cobrança dos custos inerentes a adequação dos canteiros de obras aos critérios de sustentabilidade.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	1. Cuidados na determinação do posicionamento adequado do canteiro, de forma a não interferir na vizinhança, na flora/fauna local, nos cursos de água porventura existentes etc.; 2. Controle de resíduos gerados pelo canteiro de obras, pela própria obra e seus arredores, com recolhimento e destinação adequada.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nada a declarar
<b>Outras informações relevantes</b>	Foram definidos e incluídos nos Projetos Básicos das novas obras critérios de sustentabilidade relacionados à redução da geração de resíduos e ao seu adequado gerenciamento, bem como a obrigação de utilização de agregados reciclados nas obras sempre que houver disponibilidade, capacidade de suprimento e custo inferior aos agregados naturais, em concordância com a Instrução Normativa nº 01/10 SLTI/MPOG. É importante ressaltar que a adoção das medidas anteriormente mencionadas não impossibilita futuras avaliações e a adoção de novos critérios para as obras.

### 9.3 Objetivo: Garantir o ordenamento da expansão dos campi da UFRN

<b>META:</b> Elaborar ou atualizar os Planos Diretores de cada campus da UFRN (ODS 16)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2020
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Designar comissões para a elaboração dos PD's; 2. Elaborar Planos Diretores (PD's) e revisões.
<b>Responsável pela meta</b>	Sileno Trindade
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de planos elaborados ou atualizados
<b>% de cumprimento da meta</b>	75%
<b>Resultado do Indicador</b>	Planos diretores dos 03 campi do interior elaborados (CERES, FACISA e EAJ), restando a revisão do Plano Diretor do Campus Central.
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Condicionante: revisão do plano diretor de Natal (está aguardando a definição da altura máxima dos prédios da cidade de Natal); trabalho vinculado ao Plano da cidade.
<b>Estratégias de Superação Utilizadas</b>	A INFRA emitiu documento técnico que serviu de base para a reformulação do gabarito na zona em que se encontra a UFRN.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Reuniões para definição do cronograma de elaboração da revisão do PD - Campus Central.
<b>Outras informações relevantes</b>	A comissão do Plano Diretor da Escola Agrícola de Jundiá concluiu a versão final do documento, faltando a publicação do Plano.

#### 4. EVOLUÇÃO DO PLS NO PERÍODO

O quadro a seguir permite visualizar de forma resumida e objetiva os percentuais de execução do PLS ano a ano em uma perspectiva global, bem como por plano de ação. Ressalta-se que alguns planos de ação não propuseram metas para todos os anos, como é o caso dos Planos de ação de Material de consumo, Compras sustentáveis e Deslocamento de pessoal.

PLANOS DE AÇÃO		2018	2019	2020	MÉDIA DO PERÍODO
 1 MATERIAIS DE CONSUMO	<b>Material de consumo</b>	96%	52%	-	72%
 2 ENERGIA ELÉTRICA	<b>Energia Elétrica</b>	83%	65%	34%	60%
 3 ÁGUA E ESGOTO	<b>Água e Esgoto</b>	50%	38%	35%	38%
 4 COLETA SELETIVA	<b>Coleta Seletiva</b>	0%	40%	25%	26%
 5 QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	<b>Qualidade de Vida no Trabalho</b>	95%	54%	50%	67%
 6 COMPRAS E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS	<b>Compras e Contratações Sustentáveis</b>	79%	-	-	79%
 7 DESLOCAMENTO DE PESSOAL	<b>Descolamento de Pessoal</b>	71%	-	-	71%
 8 ARBORIZAÇÃO URBANA	<b>Arborização</b>	84%	100%	100%	90%
 9 OBRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS	<b>Obras Públicas Sustentáveis</b>	75%	40%	75%	59%
<b>TOTAL</b>		<b>74%</b>	<b>56%</b>	<b>53%</b>	<b>62%</b>

Nesse sentido, o PLS da UFRN foi avaliado como tendo alcançado resultados positivos quanto às ações de sustentabilidade empreendidas, especialmente por ter sido a primeira edição na Instituição. Além disso, é preciso considerar que a execução das propostas do plano enfrentou diversas dificuldades sofridas por toda a Universidade, das quais destacam-se: cortes e

contingenciamentos orçamentários durante o período de sua vigência e a pandemia do novo coronavírus em 2020.

Sobre os benefícios alcançados a partir da execução do plano, observa-se que eles ultrapassam os benefícios institucionais, sendo relevantes em última instância para toda sociedade e o planeta, pois envolve a construção de ações sustentáveis e consciência socioambiental. Portanto, a mudança, mesmo que ainda muito inicial e lenta, para um paradigma de conservação e proteção planetária, faz parte de um processo gradual de evolução da comunidade acadêmica da UFRN na construção de uma visão mais sustentável.

Outrossim, destaca-se que a elaboração e execução da primeira versão do PLS-UFRN proporcionou muitas lições aprendidas que serão incorporadas para o processo de construção e execução do plano no próximo período, a fim de sanar as inconsistências encontradas nessa versão. Além disso, algumas ações do presente PLS, com ajustes necessários, ainda continuarão sendo perseguidas pela instituição, seja pelo grau de relevância institucional, seja pela necessidade de replanejamento por sua não execução.



